ANNO 81
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 11
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SABBADO, 14 DE JANEIRO DE 1905
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Dr. Joaquim Nabuco

Rio, 13.

Foi assignado o decreto que nomeia o dr. Joaquim Nabuco, nosso ministro em Londres, para o posto de embaixador em Washington.

Estado de sitio

Rio, 13.

O «Paiz» combate a suspensão do estado de sitio a 16 do corrente.

O mesmo orgão diz que a consequencia desse acto será a impunidade dos criminosos de novembro, que ainda não têm culpa formada.

Permissão

Rio, 13.

Foi permittido ao tenente-coronel do 34º batalhão, Eduardo Augusto da Silva, demorar nessa capital trinta dias.

Fallecimento

Rio, 13.

Falleceu o 1.º tenente José Maria de Mesquita Junior.

Desfalque

Rio, 13.

Foi descoberto um desfalque na caixa de peculio dos presos da casa de correcção.

Alferes assassino

Rio, 13.

Será excluido do exercito o alferes Julio de Moraes Mello, condemnado a trinta annos de prisão pelo jury de Fortaleza, Ceará, por ter assassinado a propria esposa.

Apolices falsas

Rio, 13.

A directoria da caixa de amortização continúa em duvida sobre as duplicatas de apolices recentemente notada, não sabendo se se trata de um engano de numero ou de falsificação.

O «Correio da Manhã», porém, dá em sua edição de hoje os nomes dos falsificadores, que compõem uma quadrilha domiciliada em Buenos-Aires.

EXTERIOR

O rei da Dinamarca

Lisboa, 13.

Chegou o rei Christiano, da Dinamarca.

Sua magestade viaja incognito.

Sua demora nesta capital será apenas de dois dias.

Entretanto, el-rei d. Carlos offerecer-lhe-á um banquete.

Politica portugueza

Lisboa, 13.

Os progressistas e os regeneradores apromptam-se para a proxima luta eleitoral.

Lisboa, 13.

Será renhidissimo o proximo pleito eleitoral.

O partido regenerador rompeu o accordo com o governo, resolvendo pleitear os logares de deputados em todos os circulos.

Negociante desapparecido

Lisboa, 13.

Desappareceu do Porto um negociante inglez, que falliu deixando colossal passivo.

Assassinato

Lisboa, 13.

O presidente da Associoção commercial de Olivaes assassinou a amante com treze tiros de revólver, tentando depois suicidar-se.

O facto tem produzido penosa impressão.

Os duques de Connaught

Lisboa, 13.

Regressaram á Inglaterra, a bordo do cruzador «Essex», os duques de Connaught.

Foram-lhe feitas calorosas ovações.

El-rei d. Carlos e a rainha d. Amelia acompanharam suas altezas até ao arsenal.

Russia e Japão

Londres, 13.

Foram approvados os regulamentos que regerão os trabalhos do tribunal arbitral encarregado de resolver o caso de Hull.

— Corre que o general Kuropatkine, por motivo de doença, pedirá demissão do cargo de chefe das tropas russas em operações no Extremo-Oriente.

Accrescenta-se que o general Kuropatkine será substituido pelo general Sukhenlinoff.

Londres, 13.

São frequentes as escaramuças entre os belligerantes.

— Chegou a Tamatave a esquadra do Baltico.

A guarnição e os russos ali domiciliados receberam com festas o almirante Rodjtewensky e os seus companheiros.

— Autorizado pelo Mikado, um general americano seguiu para a Mandchuria, afim de acompanhar as operações de guerra dos japonezes.

— Affirma-se que a Russia pretende desistir de responsabilizar os japonezes pelo incidente de Hull.

O parlamento inglez

Londres, 13.

Está marcada para amanhã a reabertura do parlamento inglez.

Caso o parlamento não seja dissolvido, o ministerio, parece, apresentará pedido de demissão collectivo.

Perú e Brazil

Londres, 13.

O «Standard» diz que o Brazil comprará os direitos do Perú sob o territorio contestado no Alto Purús e no Alto Juruá, com o intuito de pôr fim á pendencia com aquelle paiz.

A Confederação Lelvetica

Pariz, 13.

Despachos de Berna dizem projectar-se uma grande manifestação de apreço ao sr. Marc Ruchet, presidente eleito da Confederação Lelvetica.

O sr. Marc Ruchet nasceu em 1853, no cantão de Vaud, onde seu pae era professor. Fez o curso de direito na Faculdade de Lausanne, pela qual licenciou-se em 1875. Estabeleceu-se como advogado em 1878 e não tardou a interessar-se pela politica. O partido radical attraiu-o ao seu gremio e, na idade de trinta e quatro annos, entrou para o conselho federal onde fez-se notar como jurista e como financeiro. Em Berna, dirigiu o departamento de interior e depois o das finanças. O sr. Marc Ruchet é o setimo politico de Vaud, que, desde 1848, é chamado a dirigir os destinos da Confederação. Foram seus predecessores: Henry Duney, Fournerod, Victor Ruffy, Paul Ceresole, Louis Ruchonnet, Eugéne Ruffy.

O novo vice-presidente, sr. Forrer, tem sessenta annos. Elle occupou-se sobretudo em organizar o seguro obrigatorio contra a molestia e os accidentes.

Politica franceza

Pariz, 13.

A sessão do parlamento esteve hontem tumultuosa.

O novo presidente da camara dos deputados, sr. Paul Doumer, ao pronunciar o discurso inaugural, foi recebido com estrondosos signaes de hostilidade por parte de membros da extrema esquerda.

Assacaram-lhe varios epithetos, entre os quaes o de traidor.

— O sr. Fallières foi reeleito presidente do senado.

— O sr. Combes, residente do conselho de ministros, responden hoje á interpellação que lhe foi dirigida sobre a politica geral da França.

Crispi

Roma, 13.

Foram trasladados para o Pantheon de San Domenico, com grande pompa, os restos do famoso estadista Crispi.

Diplomacia argentina

Buenos-Aires, 13.

O sr. Berregas substituirá o dr. Manoel Gorostiaga no posto de ministro plenipotenciario da Republica Argentina no Rio de Janeiro.

Creação de embaixada

Buenos-Aires, 13.

«El Pais» combate o projecto do sr. Lareta creando uma embaixada em Washington.

FOLK-LORE PERNAMBUCANO

PARTE PRIMEIRA

SUPERSTIÇÕES POPULARES

(Continuação)

São curiosissimas as supertições populares com relação aos defuntos e almas do outro mundo.

O cadaver colloca-se de pés para a rua, e na sua conducção para a sepultura vai de pés para a frente, salvo o dos padres, que tem compostura opposta, em virtude de preceitos ecclesiasticos.

Se o corpo fica molle, é prenuncio certo de vir a alma do morto buscar proximamente alguem da familia e o mesmo occorre quando fica de olhos abertos; e para evitar isso alguem os deve fechar, recitando a conhecida formula: — *F., fecha os olhos para o mundo, e abre-os para Deus.*

Quando um cadaver é dado á sepultura, envolvido, não se tira a agulha que coseu a fazenda; e para não se ter medo do defunto e não assombrar a gente de casa, beija-se-lhe a sola do sapato.

Ao passar de um feretro todos se descobrem respeitosamente, e pedem a Deus que lhe dê o céo.

As pessoas que conduzem um cadaver ao sair de casa para a sepultura, devem tambem tomal-o á entrada do cemiterio.

Dedo ou mão de anjinho pagão, e um pedaço de corda de enforcado, dão felicidade a quem os possue.

Quando morremos, o espirito evola-se immediatamente, mas não vai para o seu destino, o céo ou o inferno, segundo as suas obras praticadas neste mundo, emquanto o cadaver não baixa á sepultura, permanece junto ao mesmo. Os nossos indios, porém, acreditavam que o espirito só se apartava do corpo depois do seu completo estado de decomposição; e emquanto não ia para a lua, logar destinado á sua morada e descanso eterno, per corria as florestas, assistia ás suas conversas, ás suas dansas, e era testemunha emfim, de todas as suas acções.

Para outras tribus, apezar de originarias todas de um mesmo tronco, o tupy, —a vida remuneradora dos justos era passada em localidades encantadoras, que se afiguravam no reverso das *montanhas azues*, a serra geral que percorre a vasta extensão da costa austral do Brazil, e cujas montanhas viam a uma certa distancia; mas os espiritos infieis e pusillanimes eram proscriptos dessa mansão, como anathematizados, e votados a miserias e privações, erravam por desertos estereis e se acolhiam aos covis das feras.

Segundo a crendice popular, para verificar-se o destino final dos espiritos, é preciso um julgamento previo.

O espirito, apenas desprendido da materia, comparece perante o archanjo S. Miguel, e tomando elle a sua balança, colloca em uma concha as obras bôas e na outra as obras más, e profere o seu julgamento em face da superioridade do peso de umas sobre as outras.

Quando absolutamente não se nota o concurso de obras más, o espirito vai immediatamente para o céo; quando são ellas insignificantes, vai purificar-se no purgatorio; e quando não tem em seu favor uma só obra bôa siquer, vai irremissivelmente para o inferno, donde só sairá quando se der o julgamento final, no *dia de juizo*, seguindo-se então a resurreição da carne.

A' morte dos justos e bons, que atravessaram a sua passagem por este mundo, sem peccados, assiste um anjo, invisivelmente, empunhando uma espada flammejante para se defender de Satanaz, que ainda mesmo nesse extremo momento da vida, comparece junto ao leito para arrebatar-lhes a alma; e S. Pedro, na sua qualidade de porteiro do céo, espera-os nos seus umbraes para dar-lhes ingresso no Paraizo.

O recemnascido que não foi amamentado e morre baptizado, não participando, portanto, de cousa alguma deste mundo, é um seraphim, anjo da primeira jerarchia celestial, e vai immediatamente para as suas regiões occupar um logar entre os seus iguaes; o que recebeu amamentação e as aguas do baptismo, é simplesmente um anjo, porém antes de entrar no céo passa pelo purgatorio para purificar-se dos vestigios da sua ephemera passagem pela terra, expellindo o leite com que se amamentou; e o que morre pagão, fica eternamente privado da luz e glorias celestiaes, e vai habitar ás sombrias regiões do Limbo.

A mulher casada que não teve filhos, quando morre, vai vender azeite ás portas do inferno, para alimentar o fogo eterno a que são condemnados os máos e os perversos que morreram fóra da graça de Deus.

O cadaver dos individuos que morrem excommungados pela igreja, fica completamente resequido, como uma condemnação da terra contra os seus peccados; o dos parricidas, mirra-se-lhe o braço cuja mão praticou o crime; e o dos meninos que dão nas mães, fica com o braço inteiriçado.

A terra não consome o cadaver dos santos e bemaventurados; conserva intacto os seus corpos, e delles desprende-se um aroma suave e agradabilissimo, que transporta á mysticos pensamentos; e picando-se-os mesmo, deitam sangue. Do corpo de Santo Antonio a terra consumiu tudo, menos a lingua.

Sobre esse particular prodigio, referem as memorias do Cabido de Olinda, que trasladando-se para um carneiro de marmore o corpo do bispo D. Mathias de Figueiredo e Mello fallecido em 1694, encontrou-se sem corrupção alguma, deitando sangue um dedo casualmente ferido quando se abriu a sua primittiva sepultura; e a quem ainda hoje visita a velha mas bellissima cathedral olindense, indica-se-lhe com respeito o sepulchro do *Bispo santo*, como o consagra a veneração popular e o diz o epitaphio inscripto sobre o monumento.

Frei Francisco da Assumpção, religioso franciscano do convento de Serinhãem, fallecido em 1710, foi um homem de santa vida pelas suas grandes virtudes, predice com precisão o dia da sua morte, e no seu cadaver observou-se admiraveis prodigios, —«porque, como refere Jaboatão, ficou tratavel e brando, dando estalos os dedos, se os moviam, parecendo estar vivo na côr, e sem os communs effeitos da corrupção.

Os homens santos caminham suspensos do solo, em altura conveniente, e os seus passos são tão firmes e seguros como que se andassem sobre a propria terra. Desses factos estão cheias as nossas legendas religiosas, e o povo os repete com uma inabalavel firmeza de crença.

O nosso chronista Jaboatão, escrevendo detalhadamente a vida de Frei Cosme de S. Damião, notavel franciscano do convento de Olinda onde professou em 1597, refere que, sendo elle empregado em sua mocidade, antes de abraçar a vida religiosa, no Engenho Velho, do Cabo, e entrando em uma occasião na casa de purgar o seu proprietario, o velho fidalgo João Paes Barreto, para falar ao moço Cosme,—«o foi achar a um canto, posto de joelho sobre as taboas dos andaimes em que assentam as fôrmas de assucar, em oração, e não só todo absorto nella, mas levantado no ar bastantemente.»

O mesmo escriptor referindo-se ao fallecimento de Frei Cosme, occorrido na Bahia em 1659, consigna um documento firmado pelos doutores em medicina Antonio Rodrigues e Francisco Vaz Cabral, os quaes, em termos de fé e juramento dos Santos Evangelhos, declaram, que —«estando para ser dado á sepultura o corpo do dito Padre, e tocando-lhe o nariz, bocca, orelhas, cabellos e os emunctorios do seu corpo, não acharam signal algum de máo cheiro, ou corrupção, o que julgavam ser cousa mais que natural, em razão de serem passadas mais de vinte e sete horas depois que falleceu, e ser tempo de maior calôr, (Novembro) sendo accessorio a esse accidente, o que faziam as muitas luzes e grande tumulto de gente, de que sempre o corpo esteve cercado.»

Nos nossos dias, quando se trata do virtuoso padre Arsenico Vuillemain, natural da França, pertencente á Congregação da Missão, fundador da sociedade de S. Vicente de Paulo, e fallecido nesta capital no dia 3 de junho de 1899 com 64 annos de idade, refere-se, que por varias vezes fôra visto elle caminhar suspenso, e assim estar em suas orações.

Sobre esse prodigio observado no padre Vuillemain, particularisamos o seguinte facto, que referiu-nos uma respeitavel pessoa, assegurando-nos a sua notoriedade:

Caminhava elle apressadamente, como costumava, por certa rua desta capital, quando ao aproximar-se de uma casa, grita para dentro uma creança que estava á janella: *Venham ver um padre andando suspenso.*—Vuillemain dirige-se logo para a creança, e com um sorriso angelico e bondoso bate-lhe carinhosamente nos labios com a mão, dizendo-lhe:—*Cala a bocca minha filha*,—e prosegue no seu caminho.

A creança, porem, nedia, viva, e de perfeita saúde, adoece immediatamente, sem causa conhecida, e fallece dentro de poucos dias.—Era um anjinho predestinado e tocado da graça divina; o seu logar não era na terra; foi para o céo.

No logar de uma estrada, em que se pratica um homicidio, colloca-se uma cruz, perante a qual pairam os viandantes respeitosamente, descobrem-se e resam em tenção do morto; e depois, colhem um ramo verde e deitam-no aos pés da cruz.

As almas do outro mundo apparecem, e falam mesmo, mas com uma voz extranha, anasalada, horrivel, crença esta que é geral entre todos os povos, cultos ou não, e que entre nós mesmos remonta-se aos proprios indigenas, que apezar do estado de barbaria em que viviam, tinham uma vaga noção do Ente Supremo, a que chamavam *Tupan*, criam em genios bons e máos, e superticiosos como eram, acreditavam em almas penadas ou peccadoras, a que na lingua geral, ou tupyca, dava-se o nome *Angaecó*, e ás almas do outro mundo o de *Angoeira*.

Firme o povo nessa crença, implantada desde a sua infancia, e mantida por uma corrente de indestructivel tradição, é passivamente arrastado a crer em todas essas phantasmagorias; e revelam-se mesmo factos extraordinarios, narrados e affirmados com uma inabalavel convicção os quaes apavoram aos timidos e enchem as creanças, principalmente, de terror tal, que adormecem amedrontadas vendo ao vivo, em sua imaginação fragil, as horripilantes scenas dos factos narrados nas intimas palestras de familia.

Continúa.

PEREIRA DA COSTA.

Na maciota.....

(2.ª SERIE)

VIII

....

....
amarra chumbo no teu pescoço
cae na maré.
Morreu o Neves!... Que novidade!...

(De Babá-Vesgancio.)

Vejam que amabilidade
Babá me atira em desforra!
Para ver-se em liberdade
Deseja Babá que eu morra!

«Amarra chumbo ao pescoço,
Cae na maré...» Teu gracejo
Dá bem medida de ti...
Sinto muito; mas não posso
Satisfazer-te o desejo
De siri....

LULU' SENNA.

P—S

«Não espere que eu não vou
e fico mesmo onde estou...

(De Vesgancio-Babá)

Foges, Vesgancio!! Pois olha, é pena:
Cá te esperava teu Lulú Senna.

L. S.

REPORTAGEM

GOVERNO ESTADUAL

O sr. desembargador governador do Estado, por acto de 11 do corrente, prorogou por seis mezes a licença em cujo goso se acha o bacharel Diogenes de Almeida Pernambuco, stereometro do Estado.

— Por portaria de 12 do corrente mez, foi jubilada a professora da cadeira do Poço da Panella, Lisbella de Albuquerque Mello, sendo para a referida cadeira removida, a pedido, a professora da freguezia da Bôa-Vista, Leobina de Barros Lins e Silva.

— Por portaria da mesma data, foram removidas, por accesso, a professora da cadeira da cidade do Cabo, Ubaldina Afra da Conceição Vieira de Mello, para a da freguezia da Bôa-Vista, e a da cidade de Gloria de Goytá, Maria dos Santos Moreira, para a do sexo feminino da cidade do Cabo.

— Por actos da mesma data, foram nomeadas, a professora Cordolina Amelia de Moraes Almeida, para reger a cadeira do sexo feminino da cidade de Gloria de Goytá, ficando sem effeito sua anterior nomeação para a de Floresta, e a professora em disponibilidade, Lucilla Salvina dos Santos, para reger a cadeira de ensino primario do sexo feminino de Floresta.

×

O ultimo numero do *Le Brésil*, jornal publicado em Pariz, noticia em termos affectuosos a chegada a esta capital do illustre sr. dr. Joaquim Correia de Araujo, ex-governador do Estado.

Aquelle orgão faz salientar a consideração e estima que o sr. dr. Joaquim Correia gosa nesta capital.

×

Central de Pernambuco

Passageiros desta estrada de ferro que transitam nos trens suburbanos solicitam por nosso intermedio ao digno superintendente, sr. Nox Little, o augmento de mais um trem, aos domingos, que parta do Recife ás 9 horas da noite.

Achamos justissima a solicitação de que somos interprete, pois, havendo aquelle trem nos dias uteis, tambem se faz necessario havel-o nos dias de domingo.

Muitos passageiros que veranelam e moram nas aprazíveis localidades de Jaboatão e Tigipió desejam vir ao Recife, á noite, e não podem fazel-o, por falta de conducção.

Caso não seja possivel o augmento do alludido trem, o sr. Nox Little satisfará plenamente aos supplicantes, supprimindo o comboio de 8 horas e fazendo-o partir ás 9.

×

Foi ante-hontem assignado na prefeitura municipal o contracto para a demolição das cinco casas da rua do Cabugá e que pertenceram á Santa Casa de Misericordia.

A demolição começará a ser feita na proxima segunda-feira.

E' de louvar o esforço com que o illustre sr. commendador Eduardo Martins de Barros procura dar ao Recife uma feição moderna e hygienica.

Nos poucos tempos de sua administração, s. exc. tem se assignalado pela realisação prompta de melhoramentos reaes.

×

Hygiene publica

— Postos vaccinicos:

No posto da Bôa-Vista foram vaccinadas 2 pessoas e nos demais postos, que funccionaram hontem, não houve concorrencia á vaccinação.

— Intimações:

Pelo dr. Manoel Carlos foram intimados os proprietarios dos predios n. 76, 126 e 156 á rua Imperial, para no prazo de 24 horas enviarem á Inspectoria de hygiene as respectivas chaves.

Pelo dr. Eustachio de Carvalho foram intimados os proprietarios dos predios ns. 3, 5, 7, 9 e 11 á rua dos Coelhos, sendo o primeiro para no prazo de 20 dias mandar caiar e pintar; o segundo para no mesmo prazo mandar caiar, pintar, concertar o ladrilho da sala de visita e a caixa do apparelho sanitario, assim como entupir a cacimba existente no quintal do mesmo predio; terceiro, para tambem em igual prazo mandar caiar, pintar e concertar a caixa do apparelho; quarto, para no prazo de 48 horas mandar á repartição de hygiene as respectivas chaves e o quinto para mandar no prazo de 30 dias caiar e pintar todo o edificio.

Pelo dr. Baptista Fragoso foram intimados os proprietarios dos predios ns. 84 á rua Coronel Suassuna, 10 e 70 á rua da Praia e 75 á rua da Concordia, para enviarem, no prazo de 48 horas, as respectivas chaves á repartição de hygiene.

— Hoje haverá sessão de vaccinação á rua Duque de Caxias n. 68, 1º andar, pelo dr. Eduardo Wanderley.

×

O sr. dr. Souza Paraizo tem ultimamente activado o policiamento do 2.º districto, do qual s. s. é zeloso delegado.

Pela referida autoridade têm sido enviadas á Chefatura diversas multas recebidas naquelle districto, o primeiro onde começou a ser executada a lei n. 4 na parte referente ao uso de armas prohibidas.

×

Negocios da Alfandega

A commissão incumbida pelo sr. ministro da fazenda de inspeccionar os serviços da Alfandega, examinar as escripturações dos livros a cargo dos fieis de armazens, os pontos de saida e portas dos srs. conferentes Balthar, Neves, Francisco Maranhão e dr. Maranhão, assistindo tambem perante o sr. inspector, o serviço da commissão de tarifa.

Endereçaram-nos hontem as seguintes linhas:

«A proposito da carta que o sr. inspector da Alfandega desta cidade dirigiu ao *Jornal Pequeno* contestando a surpresa que lhe havia causada a commissão que veio examinar os serviços aduaneiros, devo affirmar que o illustre coronel Antonino Aranha não pode occultar o seu profundo desgosto porque o acto do sr. ministro da fazenda envolve pelo menos desconsideração ao chefe da nossa aduana.

Se o sr. inspector desejava que se fizesse luz sobre uns tantos factos escuros de sua repartição, devia logo após o incendio, pedir ao sr. ministro da fazenda inquerito independente da devassa que fez a justiça federal para mostrar a sua imparcialidade e eximir-se da responsabilidade moral, que lhe cabe, por não ter sabido conduzir-se na adopção de medidas adequadas ao descobrimento da verdade.

Não posso, portanto acreditar que o sr. inspector recebesse com satisfação a commissão, que longe de ser de inspecção e syndicancias, como talvez supponha s. s., é simplesmente fiscal de seus actos.

E' preciso não confundir as cousas.

A commissão já tomou o encargo de fazer o serviço de conferencias, determinando aos conferentes das portas que não deem saida ás mercadorias sem a sua presença.

Já vê o sr. inspector que o sr. ministro da fazenda o annullou em suas prerogativas de chefe de repartição.

O sr. coronel Antonino Aranha deve comprehender que o sr. ministro da fazenda mandando uma commissão á nossa Alfandega, teve em vista certificar-se da veracidade das denuncias, sobre desvio de rendas, dadas pela imprensa, o que quer dizer que s. s. já não lhe inspira confiança.»

×

Passageiros da linha *Santo Amaro Aurora* reclamam da companhia Ferro-carril a substituição da parelha que pucha o carro que ás 10 e 55 da noite parte do Brum, voltando do Asylo ás 11 1/2.

Todas as noites quer na ida, quer na volta, os animaes pregam á subida da ponte Santa Isabel, succedendo ás vezes trazer o carro apenas um passageiro.

×

ALMA RELIGIOSA

Por alma do pranteado commerciante, José de Souza Pontes, resam-se ás 8 horas da manhan de hoje diversas missas na matriz de Santo Antonio.

Após o officio religioso, os operarios cigarreiros da fabrica Lafayette, da qual era socio o finado, irão em bonds especiaes até o cemiterio publico, collocar sobre a campa do extincto, grinaldas e capellas.

⌘ Foram eleitos para a festa de Santo Amaro das Salinas no anno de 1906, os seguintes funccionarios:

Juiz.—Amaro Teixeira de Magalhães; juiza da bandeira e da festa, senhorita d. Corina de Gouveia Diniz.

⌘ Em Jaboatão, a noite de hoje é dedicada aos solteiros, achando-se a ornamentação confiada ao digno sr. capitão João Evangelista.

A novena será abrilhantada com a presença da banda musical da Sociedade 15 de Janeiro.

Haverá no pateo da egreja matriz uma animada *kermesse*, realizando-se a festa do glorioso Santo Amaro amanhan.

×

Foi encontrado no dia 6 do corrente, em um cannavial pertencente ao engenho Serra Grande, no municipio da Victoria, o cadaver de um homem, já em adiantado estado de putrefacção.

A policia tendo conhecimento de facto, para ali se dirigiu sem perda de tempo.

Antes de se proceder, porém, ao necessario exame cadaverico, diversas pessôas reconheceram tratar-se do individuo Francisco José que ha dias apparecera naquellas paragens esmolando a caridade publica e curvado ao peso de terriveis soffrimentos.

A morte foi consequencia natural e isto mesmo affirma o medico que a policia chamou para examinar o corpo do infeliz.

×

Feira de gado

Inaugurar-se-á amanhan, no povoado Aripibú, da via-ferrea de S. Francisco, a feira semanal de gado, ali creada por esforços de distinctos agricultores, entre elles o sr. dr. José Martins Fiuza.

Por essa occasião serão expostos diversos animaes de raça, ultimamente importados por alguns de nossos agricultores.

Nas primeiras feiras a municipalidade correspondendo aos intuitos dos fundadores da feira, não cobrará impostos; cedendo por outro lado, gratuitamente o sr. dr. Fiuza os curraes, estabulos e cercado de sua prosperidade.

Para aviso dos que da cidade do Recife se destinarem ás feiras, lembramos que a via-ferrea de S. Francisco faz chegar a Aripibú dois trens matutinos, partindo de Cinco Pontas ás 6.00 e 7.20 e chegando ao referido povoado ás 8.00 e 10.15 do dia. Para a volta tambem ha dois trens, a tarde: um ás 3.10 e outro ás 6.30, chegando respectivamente a Cinco Pontas ás 6.00 e 8.00 da noite.

A nova feira de gado representa um serviço de inestimavel valor prestado pelos seus propugnadores não só á criação e agricultura do Estado, como ainda á população desta cidade pelo gado para o corte que alli será exposto a venda.

×

O CRESCIMENTO NO HOMEM.—No curso da vida do homem, observa-se, para o peso como para a estatura, um periodo de crescimento, depois um periodo de constancia e por ultimo um periodo de decrescimento. Os srs. Charles Henry e Louis Bastien estudaram a marcha desses phenomenos por meio de relações mathematicas estabelecendo que a lei do crescimento, quanto ao peso, é bem representada por quatro curvas hyperbolicas que se igualam: a primeira applicada á vida intra uterina, a segunda, do nascimento aos dois annos, a terceira, de dois a dezenove annos, a ultima, de dezenove annos até á morte.

Distingue-se quatro periodos durante os quaes o peso cresce ou decresce mais rapidamente que a estatura, segundo casos differentes: 1º de 9 mezes a 1 anno; 2º de 1 anno a 13; 3º de 13 a 30 annos; 4º de 30 annos até a morte. Neste ultimo periodo os pesos e as estaturas, a principio sensivelmente constantes, decrescem. O maximum de estatura como o maximum de peso attinge-se, com uma fraca differença entre os dois, aos 30 annos. O decrescimento em peso de materia viva a partir de uma certa idade deve sem duvida ligar-se á diminuição de energia de certos fermentos catalyzadores dos organismos. Os srs. Henry e Bastien concluem d'ahi que o problema da senilidade fica assim collocado debaixo de uma forma nova, precisa e talvez pratica, graças ao concurso da chimica e da biologia geral.

×

Vida Social

A sociedade União beneficente dos professores reuniu ante-hontem, em assembléa geral ordinaria para approvação do balanço geral, relativo ao periodo administrativo de 1904 a 1905 e eleição de sua nova directoria que ficou assim constituida: director, Gaspar do Nascimento Regueira Costa; vice-director, Augusto José Mauricio Wanderley; secretario, Francisco de Paula Lins de Carvalho; thesoureiro, Antonio Euthymio Vianna; orador, Alberto Augusto de Moraes Pradines; conselheiros: Cyrillo A. da Silva S. Thiago, Luiz Marques Vieira, Domingos Nunes Ferreira e Manoel Candido Fernandes Pires; supplentes: José Firmino Ribeiro, Floriano Baptista de Oliveira e José Felicio da Cunha.

Pelo balanço apresentado pelo sr. thesoureiro, verifica-se que o capital social attingiu á cifra de 14:297$000, assim distribuido:

Na Caixa Economica........	7:897$000
No Banco do Recife........	3:200$000
Em apolices municipaes.....	3:200$000
Total	14:297$000

Na mesma sessão foi eleito socio *benemerito* o distincto consocio José Xavier da Cunha Alvarenga.

Foi approvado um voto de louvor á directoria que findou o seu mandato.

Ao ser empossada a nova directoria o sr. Gaspar Regueira pronunciou um brilhante discurso de agradecimento.

— A's 5 1/2 horas da tarde, na praça Maciel Pinheiro n. 22, 1º andar reune a Cooperativa dos funccionarios publicos em assembléa geral, afim de tomar contas do movimento financeiro do anno ultimo, do relatorio do mesmo anno, dar posse aos eleitos ultimamente e discutir e approvar o regulamento de emprestimos e fornecimentos de mercadorias.

— Reunirá amanhan ás 11 horas do dia a União typographica, em assembléa geral, afim de empossar a nova directoria.

VARIAS

Foi nomeado promotor publico da importante comarca de Guarariba, no Estado da Parahyba, o intelligente e digno moço, sr. dr. José Leopoldino de Luna Pedroza, que dirigia ultimamente um collegio particular na vizinha cidade de Jaboatão.

Felicitando-o pela nomeação, desejamos-lhe todas as felicidades na carreira da magistratura.

×

O sr. Albuquerque Lins pede-nos para declarar que, por motivos alheios á sua vontade, deixa de sair hoje, o *Telephone*, orgão de sua propriedade que se publica na cidade do Cabo.

×

A bordo do vapor nacional *Guttemberg*, chegou hontem do Rio de Janeiro o applicado alumno da Escola Polytechnica e nosso coestadano sr. Affonso Barros.

O digno moço foi recebido á Lingueta por seu pae, o illustre director da saúde do porto sr. dr. J. J. Fernandes Barros e muitos amigos.

×

Ao Quartel-general apresentaram-se hontem 18 voluntarios que foram inspeccionados e acceitos.

Delles foram 9 destinados para o 27º e os outros para o 40º batalhão de infanteria.

×

A's 11 horas do dia 16 do corrente mez, reunirá a congregação dos lentes e professores do Gymnasio pernambucano.

×

Tambem no mesmo dia e hora haverá congregação do corpo docente da Escola normal.

×

A Delegacia fiscal está pagando os juros do 2º semestre de 1904 aos possuidores das apolices da divida publica.

×

Está sendo chamado a comparecer no Quartel-general, a negocio de seu interesse, o anspessada reformado do exercito, Francisco Pedro Tiburcio.

×

Chegou do Rio no *Guttemberg*, o apreciado moço sr. Eugenio Meira, 4º annista de medicina.

Cumprimentamol-o.

Em S. Lourenço da Matta, em dias da semana passada rezingavam os individuos Capitulino Evangelista e José Ferreira Gonçalves, residentes no logar conhecido por *Cabeça de Cavallo*.

Assistia á discussão Agostinho Baptista da Silva, que se achava bastante embriagado.

A' proporção que augmentava a ira dos contendores, Agostinho se foi contrariando e, sem que ninguem esperasse, fez uso de uma pistola que trazia á cinta, desfechando dous tiros contra os mesmos individuos.

Uma das balas alojou-se no pé esquerdo de um delles, que foi transportado para o hospital Pedro II, afim de receber o devido tratamento.

O offensor foi preso e recolhido a cadeia do municipio.

×

Jornal de medicina

Verá a luz da publicidade, na segunda-feira proxima, uma revista mensal com o titulo acima que se apresentará como orgão dos interesses scientificos, praticos e profissionaes da classe medica pernambucana.

O novo periodico terá como redactor-chefe o illustrado bacteriologista, sr. dr. Octavio de Freitas, dispondo da effectiva collaboração dos talentosos clinicos srs. drs. Constancio Pontual, Arnobio e João Marques, Simões Barbosa, Oscar Coutinho, Ascanio Peixoto, Alcides Codeceira, J. J. d'Avila, Lisbôa Coutinho e Eustachio de Carvalho.

Alem dessa collaboração, o *Jornal de medicina de Pernambuco* aceitará francamente qualquer outra, uma vez que o auctor assuma a responsabilidade dos escriptos.

O preço annual das assignaturas será de 12$000 para os paizes da União postal e 10$000 para a capital, custando cada n. avulso 1$000.

Dando noticia do breve apparecimento do *Jornal de medicina*, não regatearemos elogios ao digno sr. dr. Octavio de Freitas, a cujos esforços a classe medica pernambucana vae dever mais este importante serviço.

×

Reassumiu no dia 8 do corrente, o exercicio de subdelegado de Bezerros, o sr. capitão Joaquim Francisco de Sá Sobrinho.

Hontem, o sr. dr. chefe de policia recebeu sobre o assumpto a devida communicação.

×

A industria assucareira

Lemos n'*O Seculo* de Lisbôa de 10 do corrente:

Os preços altos, que actualmente se observam nos assucares, provêm dos calculos feitos e publicados no estrangeiro sobre uma menor producção da beterraba, visto esta constituir a materia prima de uma importante parte da industria assucareira.

Segundo os calculos norte-americanos mais recentes, o assucar da beterraba europeia não deverá passar de 5.120.000 toneladas, em vez das 5.852.043 que forneceu a safra anterior.

Nos Estados-Unidos a beterraba poderá produzir cerca de 191.000 toneladas, contra 208.135 no ultimo anno.

A canna de assucar, que se cultiva no estado de Luisiana, deve fornecer, em contraposição, 325.000 a 340.000 toneladas, quando precedentemente só havia attingido 215.000 toneladas.

A colheita da canna em Porto Rico tambem se mostra vantajosa, pois de 120.000 toneladas que forneceu anteriormente, deverá agora produzir 130.000 a 135.000 toneladas.

Da apreciação de todos estes calculos, conjugados com os do *stock* actual, e, ainda, com o do augmento que resgista o consumo, é que as cotações subiram em todos os centros productores.

Entre nós tambem a producção tem augmentado, mas está longe da proporção que se regista em outros paizes, como se vê da importação dos ultimos dez annos, que se cifrou, para o continente do reino e ilhas adjacentes, do modo seguinte:

Annos	*Kilogrammas*	*Valores*
1894.	26.083.317	2.029.477$000
1895.	26.746.596	1.953.896$000
1896.	26.439.792	1.917.617$000
1897.	25.503.762	1.907.323$000
1898.	26.691.472	2.042.165$000
1899.	27.220.531	2.109.926$000
1900.	28.735.897	2.243.740$000
1901.	28.690.456	2.307.597$000
1902.	28.862.098	2.229.417$000
1903.	31.191.565	2.325.283$000

Os tres principaes paizes de que fomos tributarios na importação de assucar, no ultimo anno indicado, são os seguintes:

	Kilogr.	*Valores*
Allemanha . . .	13.655.210	1.047.594$000
Austria	7.801.495	564.672$000
França	2.606.189	180.711$000

O assucar das nossas colonias tambem figurou em parte importante, cabendo-lhe o terceiro logar na importação global, pois teve uma totalidade de 4.888.322 kilog. no valor de 357.133$000.

×

No sitio Brejão de Quipapá, o individuo Sebastião Freire de Souza, conhecido por *Fungas*, um seu filho de nome Guilhermino e diversos moradores duma propriedade do primeiro, praticaram no dia 6 do corrente horrivel assassinato, segundo communicação hontem recebida pela Chefatura de policia.

Fungas por questão de lavoura, tornou-se inimigo acerrimo de Francisco José da Silva, homem respeitador e amigo do trabalho.

Dia a dia contra esse foi augmentando sua colera, até que levou ao conhecimento de seu filho e alguns individuos residentes nos seus terrenos, o desejo que tinha em ver desapparecer para sempre o aliás pacato inimigo.

Immediatamente combinaram o meio para ser satisfeita a vontade de *Fungas* e no dia seguinte, era barbaramente assassinado em uma das estradas do sitio acima referido, o desventurado Francisco José, na occasião em que dirigia-se despreoccupadamente para a casa de residencia.

A policia recebendo communicação do lamentavel facto, dirigiu-se para o local do crime, encontrando ainda o corpo do infeliz, que estava completamente crivado de punhaladas.

Os perversos criminosos conseguiram evadir-se; mas o delegado do municipio, procedendo activas diligencias, espera captural-os.

×

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje

De 11 ás 12 horas—Dr. Alfredo de Medeiros.
» 12 á 1 » —Dr. Octavio de Freitas.
» 1 ás 2 » —Dr. Lopes Pessôa.

×

VIENNA.—A capital austriaca vae soffrer uma consideravel transformação de seu territorio urbano. Sua superficie passará de 17.812 a 27.190 hectares.

D'ora avante Vienna occupará o segundo logar na Europa. A sua extensão é maior do que as de Pariz, Berlim e Dresde reunidas. Esse melhoramento foi resolvido como consequencia do projecto de um canal ligando o Elba e o Oder ao Danubio.

×

JUROS DE APOLICES

O Thesouro do Estado está pagando juros aos possuidores de apolices cujos nomes começarem pelas lettras A. a Z.

×

De Nazareth, escrevem-nos:

Teve logar a 8 do corrente, a inauguração do monumento erguido á Immaculada Conceição, no engenho Jundiá, municipio de Nazareth e freguezia de Vicencia.

Desta povoação partiu pela manhan, uma procissão enorme de fieis, precedidos de uma banda musical, transportando para o referido local a imagem da Conceição.

Devido á grande distancia, á difficuldade para subir serras só chegou ao monumento ás 10 horas do dia, realizando-se em seguida o santo sacrificio da missa.

Depois orou o dr. Joaquim Guerra, que por espaço de 50 minutos, manifestou o seu enthusiasmo pela fé catholica, sendo ao terminar muito applaudido, depois serviu-se lauto almoço.

O monumento que é bastante alto foi edificado junto á Pedra do Jundiá, offerecendo o mais bello panorama.

A procissão voltou á noite, depois de solenne *Te-deum*, á luz de archotes e fogos de bergalas.

Compareceram perto de duas mil pessôas.

E' uma cousa digna de vêr-se, porque embora não obedeça aos rigores da architectura, offerece ao observador um quadro attrahente.

Parabens ao vigario de Vicencia, pela nobre idéa que poz em pratica com a coadjuvação dos seus parochianos e ao coronel Antonio Corrêa, pelo auxilio valiosissimo, prestado á santa causa da religião apostolica romana, que mais uma vez attestou a sua solidez.

×

Guarnição federal

Serviço para hoje:

Ronda á guarnição o sr. alferes do 40.º batalhão de infanteria Antonio Joaquim Ferreira.

Dia ao quartel general o amanuense Manoel Cavalcanti Lins.

O 40.º batalhão de infanteria dará a guarnição da cidade.

Uniforme n. 6.

×

PHENOMENO CURIOSO.—Conta *L'Amerique Latine* que um vapor norte-americano, atravessou no golpho do Mexico um lago de oleo mineral de diversos kilometros de extensão e de alguns centimetros de profundidade, parecendo estar o oleo em ebulição.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos, sr. Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou, na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 81, 1º andar, edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

1.ª PUBLICAÇÃO

Arthur d'Azevedo Ramos, solteiro, e d. Laura Pimentel Lemos, viuva, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

Innocencio Mendes de Barros, natural de Portugal, solteiro, e d. Carmelinda d'Alcantara de Barros da Matta, viuva, natural deste Estado, residentes em S. José.

×

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o sr. alferes Henrique Afonso de Aguiar.

Inferior do dia o 2º sargento Mohaupt n. 9.

Commandante da guarda o cabo n. 2 e as praças ns. 16, 26 e 25.

Dia á companhia o cabo n. 11.

Ordem á secretaria o cabo n. 5.

De piquete o cabo corneteiro n. 18.

Uniforme n. 5.

×

Casa de Detenção

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 12 de janeiro de 1905.

Existiam	665
Entraram	14
Sahiram	4
Existem	675
A saber:	
Nacionaes	653
Mulheres	13
Estrangeiros	9
Mulheres	0
	675
Arraçoados bons	551
» doentes	16
» loucos	2
A' custa propria	4
Correccionaes	102
	675
Enfermaria:	
Existiam	17
Entraram	1
Sahiram	2
Existem	16

×

Pomicultura

O sr. coronel Joaquim Ourique tem publicado no *Jornal do Commercio* diversos artigos sobre esse assumpto.

Um delles refere-se aos figos.

O outro, depois de encarecer a delicadeza do figo, que no Rio de Janeiro vende-se a 1$500 e 2$500 a duzia ao passo que em Montevidéo e Buenos-Aires, a mesma quantidade custa apenas dois vintens, passo a expor o plantio que fas dessas fructas:

«Sólo e subsólo arenosos e algo cascalhudos, por ter havido ali uma pedreira; constituidos, alem disso, de aterro de resto de obras, de residuos antigos de praia, com muita casca de ostras e mariscos e lôdo desaggregado pelo tempo, decomposto em pó fino, que só a poder de estereo tornei permeavel.

Abri covas de tamanho regular, estrumei-as convenientemente, addicionando á mistura cal velha e cinza, de que tanto carecem as figueiras, em proporções um pouco fortes e depois de algum tempo, em agosto, plantei-as.

Pegaram todas e desemvolveram-se bem.

Não traziam nomes, quando as comprei, de modo que só mais tarde vim a reconhecer entre ella duas *Brevas-brancas*.

As *Brevas* são excellentes figos em toda a parte. A *Breva preta* é o *Capa-rôla* dos Portuguezes e a *Breva-branca* deve ser *Tigueroyal* dos Francezes.

Observando seu desemvolvimento, vi que algumas tendiam a erguer-se em arvores e outras a desdobrar-se em moitas.

Como porem todos os praticos cá da terra aconselhem podar baixo em agosto, fil-o em geral, como experiencia, no anno seguinte.

Note-se que, apezar de todo o cuidado e da applicação das receitas vulgares, a lagarta que se introduz nos galhos novos e devora-lhes o miolo, já começára sua devastação no primeiro anno.

A brotação veio forte e, nas que pareciam preferir a poda curta, os fructos appareceram logo em abundancia. Nas outras só mais tarde e poucos.

Até meiados de novembro tudo foi muito bem, mas, com as chuvas e calores desse mez, surgio a praga das taes lagartas que tudo inutilizaram apezar dos meus esforços.

No anno seguinte fiz a poda em junho, com o intuito de ter os figos maduros quando apparecesse a praga com as chuvas de novembro. Puro engano!... Ella veio mais cedo e produzio identico resultado.

E note-se que o mesmo succedia, parallelamente, com figueiras ordinarias, tambem bem cuidadas, que tinha no mesmo pomar. Entretanto, sei que ha pontos do littoral e mesmo dos suburbios em que essa lagarta pouco ou nada prejudica.

Como, por essa época, já possuisse o sitio do Rodeio, resolvi mudar para lá as melhores especies e o fiz em agosto de 1902.

E levei, não só essas, como outras vindas de Montevidéo e compradas na rua Senador Dantas, perto da de Evaristo da Veiga, estabelecimento dependente da Hortulania, que me tem servido sempre a baixo preço e muito bem, e mais algumas, muito poucas, que me foram fornecidas pela Sociedade Nacional de Agricultura.

Plantei-as, com os mesmos cuidados descriptos anteriormente para as videiras, em terreno argilloso de varsea inclinada, um pouco humido sem excesso, nas margens de um ribeirão, a tres metros de altura sobre as aguas medias deste e por ellas attingido na estação das enchentes, que nunca duram mais de duas a tres horas, justamente o tempo sufficiente para asphixiar os vermes de muita praga, sem prejudicar as plantas.

Plantei tambem outras em lugares mais afastados, livres das enchentes e menos humidos.

E' regra sabida — que a figueira gosta de humidade, em termos, nas raizes e sol na cabeça. E é uma verdade.

Possuo actualmente, ali, 100 figueiras, de varios topes, algumas já com fructos, que devo experimentar este anno, todas vigorosas e sãs.

Até agora, dous annos passados, ainda não appareceu a tal praga e estão as plantas muito bem desenvolvidas e viçosas. As de poda curta em moitas, nas quaes, segundo a regra de Gressant, conservo de seis a oito varas e as outras em arvores que já têm a altura media de tres metros.

Tenho figueiras em arvore, que comprei com os nomes de *Flavia idalina* (branca), *Negrello* (branca), *Rosada* (rosada), e *Branca italiana*, que estão coalhadas de figos, de um modo extraordinario. Sem exageração, com os figos ainda pequenos, seus galhos parecem de jabuticabeiras em fruta.

Estas são as que se acham em um terreno argilloso, cansado e sáfaro, á margem do corrego a que já me referi, o qual preparei do seguinte modo:

A área desse terreno é de cerca de 300 metros quadrados. Mandei capinal-o e viral-o profundamente a *enxada da ribeira*. Em seguida derramar sobre todo elle seis saccos de cal de pedra (um sacco para 50 metros quadrados), e depois quebrar os torrões, misturando bem a cal.

Nesse terreno plantei milho, na época propria e, apoz a colheita deste, mandei revolvel-o de novo, enterrando o mato verde, e fazer covas convenientemente estrumadas para receber as figueiras que pretendia deixar crescer em arvore.»

NO LAR

Anniversarios

Passa hoje o sorridente anniversario da graciosa senhorita Maria Arthur, presada filha do nosso abalisado mestre Arthur Orlando, querido redactor chefe desta folha.

Cumprimentando a distincta anniversariante que é o encanto do lar do festejado litterato, fazemos sinceros votos pela sua perenne felicidade.

Casamentos

Consorciam-se hoje o sr. Joaquim de Amorim Cordeiro, zeloso auxiliar do commercio, e a exma. sra. d. Anna Joaquina de Siqueira.

O acto religioso terá logar, pelas 6 horas da tarde, na casa de residencia dos paes do noivo, o estimavel sr. major Gouveia Cordeiro, á rua do Costa n. 7, no Arraial, servindo de testemunhas o coronel Hermitta de Barros Pimentel e sua exma. esposa e o commerciante sr. Manoel Maia Pinheiro e sua exma. esposa.

Aos noivos auguramos um futuro pleno de felicidades.

— Consorciam-se hoje o sr. João Cancio Justo dos Santos, com a exma. sra. d. Maria Francisca dos Santos Araujo.

O acto religioso terá logar na matriz da Bôa Vista, ás 6 horas da noite.

Aos nubentes desejamos felicidades.

— Consorcia-se hoje, ás 4 horas da tarde, o sr. José Thomaz Alves Camello, com a exma. sra. d. Maria do Carmo Freitas.

Parabens.

Baptizados.

Na egreja do Monteiro, foi baptizada hontem a pequena Maria Elisa, filha do sr. Spencer Netto, digno funccionario da repartição dos correios.

Serviram de padrinhos o sr. dr. Luiz Cavalcanti Lacerda de Almeida e sua esposa, exma. sra. d. Maria Elisa Corrêa de Almeida.

ENTREPRELOS

Informa o serviço telegraphico que uma praga de gafanhotos desola os pampas de Santa Fé.

Na America do Norte se liga tanta importancia á questão dos gafanhotos que no departamento da Agricultura da Republica dos Estados-Unidos os ministros se têm entregado a profundos estudos sobre as devastações fabulosas dos desapiedados invasores.

Creados por Satan segundo a lenda arabe ou produzidos pelos raios do sol, como pensavam os Egypcios, o certo é que os gafanhotos causaram sempre grandes devastações.

São bem conhecidas as lamentações do propheta Joel, que anda hoje nos chegam aos ouvidos como dobres de agonia.

Entretanto, o homem tem manifestado em todos os tempos a mesma incapacidade e a mesma inefficacia de meios para luctar contra o terrivel flagello.

Contra os gafanhotos a principio foi lembrado o emprego dos passaros, depois as regas artificiaes, finalmente os microbios.

Todos estes meios, porém, têm sido improficuos, e apesar de haverem sido consultadas as maiores summidades da sciencia, não se deu um passo além de Plinio, que refere havia na Cyrenaica uma lei obrigando os cidadãos a fazer guerra aos gafanhotos 3 vezes por anno.

Jornal do Recife:

Magnifico serviço telegraphico, excellente revista dos Estados e variada Gazetilha.

A Provincia:

A edição de 16 de janeiro de 1875 publicava em artigo de fundo:

« Parecia que estava cheia a medida desta quadra infame, que atravessamos.

« O bobo Lucena, açulado pelo duro e funesto Camaragibe, como que não podia lançar ao copo uma folha de rosa, sem que o liquido de torpezas transbordasse.

« Todos pensavam assim.

« Engano! No calix lucenatico todo a torpeza todo o attentado cabe...

« Um arlequim fardado, a fazer tregeitos de lobo e esgares de perverso, a tomar posições para ser admirado por meia duzia de vis aduladores, e a fazer barganhas para um asylo de doidos, é o cumulo do ridiculo, não é? »

E assim continúa a verrina até ao fim:

« O calix da vergonha e deshonra, que dão-te a beber, povo de Pernambuco, é *fundo* muito *fundo*, mas ha de *esgotar-se*, que Deus não consente povos deshonrados, e o da America é muito joven para ser exterminado...

« Espera e triumpharás, povo. »

Bonito.

Na *chronica* transcreve, como ella mesma diz, *das outras folhas*, diversos telegrammas e publica o acto do presidente da provincia, do bobo Lucena, resolvendo, em vista dos clamores erguidos acerca dos acontecimentos occorridos em Fernando de Noronha, fazer seguir para aquelle presidio o brigadeiro Hygino José Coelho para substituir o commandante coronel Pyrrho, e o major honorario Mergulhão como fiscal ou commandante da praça em substituição do official em exercicio.

Na secção *Avisos* lê-se:

« *Educação*—Os senhores de engenho ou fazendeiros, que desejam educar seus filhos em sua propria casa, prestem attenção ao seguinte:

Um estrangeiro, maior de 50 annos, com residencia neste Imperio ha mais de 30 annos, *fallando e escrevendo varias linguas, assim como o portuguez, musica, geographia, desenho, pintura etc., etc.* offerece estes seus prestimos aos senhores de engenho, que tenham filhos ou filhas, aos quaes queiram dar uma apurada educação; nesta typographia se darão as informações necessarias.»

Nestas condições, «falando e escrevendo musica, geometria, desenho e pintura» não ha duvida que as informações d'*A Provincia* seriam as melhores.

Jornal Pequeno:

Muito sem espirito.

E' preciso dobrar a ração do sal *Cerebos*, offerecido pelo amavel sr. Fernandes Lima.

« Este sal, disse o *Pequeno*, constitue por si mesmo um alimento, porque, contém as substancias necessarias ao desenvolvimento das creanças...», e o *Pequeno* ainda não veste calças.

A Reforma:

Alludindo á posição do *Jornal Pequeno* por occasião da revolta escreve:

« E como não estar defeituosa a illuminação publica? !
E as arruaças de novembro?
E o quebramento de lampeões?
O collega e todos nós estamos lembrados... e o inglez precisa de tempo afim de reparar os damnos causados pelos *patriotas*.»

Correio do Recife:

Chegou na bagagem, com as orelhas em braza, por causa da commissão de inquerito na Alfandega.

Os tormentos da inspiração

Da « Chronica estrangeira », do *Jornal do Commercio*:

No *Cornhill Magazine*, depara-se-me sob a assignatura de Michael Mac Donagh, um curioso artigo sobre os meios que têm empregado certos escriptores illustres para estimular as suas proprias faculdades intellectuaes, quando chegada a hora da producção litteraria. Começa o autor do artigo por se insurgir contra a asserção de Johnson, de que nem o tempo, nem o logar, nem as circumstancias exercem qualquer effeito no phenomeno da composição.

Não é, porventura, experiencia commum a quantos escrevem, acharem-se ás vezes em tão esteril disposição de espirito, que é com verdadeiro e doloroso esforço que podem pensar em alguma cousa para dizer sobre o assumpto que se propõe a tratar? E quando afinal as idéas esquivas começam a apparecer, que irritante labor o de dar fórma e harmonias ás phrases em que essas idéas têm de ser transmittidas ao papel!

As faculdades da especulação e da invenção jazem em lethargia. A lampada da imaginação apagou-se. O cerebro está duro e pesado e parece absolutamente incapaz de originar um pensamento. A linguagem occorre hesitante e trivial. Nenhum arranque nas phrases, que se recusam positivamente a marchar. A propria penna que nos momentos de inspiração vibra, parece arrastar um peso de chumbo.

Certos homens de genio ficam toda a sua vida martyres do labor litterario. Carlyde póde ser apontado como exemplo caracteristico deste martyrio especial.

« Nunca ninguem escreveu com tão medonha difficuldade como eu », diz elle. E accrescenta com melancholia: « Poderei algum dia escrever facilmente. »

O romancista Anthony Trollop era o antipoda do precedente. Organizara-se de modo a produzir todos os dias uma certa quantidade de originaes e executava a sua tarefa com a regularidade de um relogio antes do almoço.

Com elle não havia canetas roidas nem olhares distraidos através da vidraça. Tinha sempre alguma cousa para dizer e palavras para o exprimir com clareza. Adquiriu tal facilidade como escriptor—ou antes possuia tão raros dotes intellectuaes e physicos—que os capitulos das suas novellas lhes saiam da penna com espantosa celeridade.

Havia regulado chronometricamente a sua producção—tantos minutos tantas linhas. A sua média era de 250 palavras por quarto de hora. Escrevia com o relogio diante de si em cima da mesa e achava invariavelmente que 250 palavras se tinham alinhado no seu papel quando o ponteiro marcava o ultimo dos quinze minutos.

Onde quer que estivesse trabalhava—mesmo durante uma viagem tempestuosa á Alexandria.

Southey era outro methodico e rapido escriptor, mas o seu methodo de trabalho era menos simples.

Poeta, historiador, critico, foi enorme a quantidade de original que produziu, trabalhando quatorze horas por dia e diversificando pelo dia adiante o labôr a que se consagrava. Tinha seis mesas na sua bibliotheca. Escrevia versos numa, historia em outra, critica numa terceira e etc., e quando sentia o cerebro cansado de produzir poesia ia «descançar» para outra mesa, escrevendo historia ou critica.

Conta-se que elle descrevia pela seguinte forma, a mme. de Stael, a divisão do seu tempo: « duas horas antes do almoço para trabalhos historicos, duas horas depois do almoço consagradas á leitura, duas horas para a composição de poesias, duas horas para critica e assim por diante até o fim do seu dia de trabalho. » « Muito bem, Mr. Southey, respondeu-lhe com algum desprimor a escriptora franceza, mas diga-me agora: quando é que pensa? » Mas nem todos os escriptores são Southey ou Traloppe e aquelles que tem o trabalho penoso recorrem a meios variados para estimular a actividade do seu cerebro.

Sheridan, quando escrevia, necessitava geralmente da excitação produzida pelo vinho: « Se uma idéa se mostra reluctante, um copo de Porto despega-a e fal-a sair cá para fóra », costumava elle dizer; « se ella vem livremente merece copo de Porto como recompensa ». Quando queria pôr o cerebro em fogo Byron recorria aos licores espirituosos. « Assegurou-me elle, escreve Medwin, que *gin* e agua eram a verdadeira hyppocrene e a fonte de toda a sua inspiração ». Fieldinig tambem se punha « sob pressão » com copos de brandy e agua, e Welkie Collins para escrever «*The Moonstone*» ou «*The Woman in White*» ingurgitava doses de Champagne e brandy.

« Clarete é bebida para creança, Porto é bebida para homens: mas aquelle que aspira a ser um heroe deve beber aguardente », diz Johnoon. Todavia, emquanto compilou o seu Diccionario, não bebeu senão chá. «Impenitente e despejado bebedor de chá — chamava-se elle a si proprio — que com chá entretem a tarde, com chá recreia a meia noite e com chá saúda a manhã. » Não acreditava na excitação da intelligencia por meio de bebidas alcoolicas. «O homem, dizia elle, deve cultivar o seu espirito de modo a possuir sempre, sem beber, aquella confiança em si e aquella felicidade que o vinho dá. »

Lamb e Burns tinham tambem uma forte propensão para as bebidas; mas beber era para elles mais um prazer intellectual do que um prazer sensual.

Era ao tabaco que outros — em grande numero — pediam a inspiração. James Payn era um fumador impenitente e declarava que trinta annos de trabalho e de fumo a valer não lhe tinham feito mal nenhum. Milton só bebia agua, mas era grande fumador, ao passo que Charles Kingeley se servia do tabaco para acalmar os nervos quando a composição dos seus livros lhe dava febre. Bukle, Carlyle e Tennyson eram fumadores inveterados, mas Byron—que decepção para os admiradores do formoso poeta!—preferia mascar o tabaco a fumal-o.

Com respeito a alimentos, muitos escriptores se singularizaram por extravagantes predilecções. « Uma fatia de honesto presunto » era o prato favorito de Dryden; « porco cosido », o de Johnson; ao passo que Thackeray se deleitava, não sem razão, com « favas e presunto ».

Tennyson tinha um fraco por carne salgada com batatas novas. Quando os amigos gracejavam com elle a respeito desse gosto peculiar, o poeta respondia bem humoradamente: « E' proprio das finas naturezas apreciar o que é bom para comer. » Mas o que elle considerava como um jantar perfeito era um bife, uma batata, uma fatia de queijo, uma caneca de cerveja e depois um cachimbo, nunca um charuto », emenda esta que estava em harmonia com a sua robusta compleição physica senão com o seu temperamento poetico. Uma tarde em que Tennyson e Thacheray jantavam juntos, o poeta veio a fallar de Catullo, manifestando a admiração que elle lhe inspirava e recitando alguns versos do vate latino. « Pois eu, disse o romancista, não o tenho em grande conta; e julgo-me capaz de fazer versos melhores. » No dia seguinte Tennyson recebeu uma carta de Thacheray, desculpando-se humildemente da sua jactancia. « Depois de jantar, accrescentava elle, acontece-me algumas vezes julgarme igual aos maiores pintores e poetas; mas a illusão não tarda em dissipar-se, e então é que eu vejo quão pequena é a minha rabeca e que pobres arias eu posso tocar nella. »

Na opinião de Schelley, a carne é um alimento embrutecedor.

Quando tinha fome, escreve o seu amigo Thomas Jefferson Hogg, dirigia-se á loja do mais proximo padeiro, comprava um pão e voltava a correr com elle debaixo do braço; pelo caminho ia lhe arrancando pedaços que engulia com appetite. Na sua biographia do poeta, o professor Dewden refere: «Em volta da cadeira onde elle lia ou escrevia jazia no sobrado um circulo de migalhas. A's fatias de pão accrescentava elle um pouco de geléa de uvas comprada em qualquer lojasita pobre, onde, por serem poucos os freguezes, elle podia ser rapidamente servido e trazer para casa a sua compra na algibeira do seu sobretudo.

Emquanto muitos escriptores necessitam de absoluto silencio emquanto escrevem, outros mostram-se indifferentes a interrupções e a que se faça barulho em volta delles. George Eliot pertencia aos primeiros; Goldsmith e Jane Austen aos segundos. Mrs. Olephant, autora de mais de cem romances, escreveu os todos no meio da familia.

Depois do seu casamento escreveu com seus filhos brincando em derredor della, trepando-lhe para o collo e arrancando-lhe ás vezes a brincar a penna da mão. De vez em quando ella interrompia a sua escripta para os beijar e então, como ella propria o disse, «assim refrigerada no espirito e no coração» recomeçava placidamente o seu trabalho.

Leicht Ritchie escrevia para os jornaes durante horas, embalando com o pé o berço do seu filho.

Carlota Bonté interrompia o seu trabalho litterario para ir descascar batatas, e recomeçava-o logo em seguida sem o menor esforço. Walter Scott escrevia tambem com extraordinaria rapidez.

A mais idonea athmosphera para o operario de lettras é a de um tranquillo gabinete, com uma lampada espargindo optima luz e um bom fogo crepitante, durante os compridas noites de inverno, Mas nem todos os escriptores possuem um espirito independente das condições de tempo e de logar, e para que a sua imaginação se accenda necessitam de que lhe lance fogo alguma scentelha mysteriosa que póde brotar de um charuto, de um copo de Champagne ou de alguns versos de um poeta.

DESAPPARECIDOS

Por telegramma particular, que nos foi obsequiosamente mostrado, sabemos que na madrugada de hontem, victimado por antigos padecimentos, falleceu no engenho Pão d'Arco, do Estado da Parahyba, onde ha longos annos residia, o dr. Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Nascido em Pernambuco, em 9 de maio de 1850, bacharelou-se em direito pela Faculdade do Recife em 1872.

Em 9 de outubro de 1875 casou-se com a exma. sra. d. Cordula de Carvalho Rodrigues dos Anjos e do seu consorcio teve nove filhos, dos quaes dous já fallecidos, contando-se entre os existentes o dr. Arthur de Carvalho Rodrigues dos Anjos, promotor da capital da Parahyba, Odilon e Augusto dos Anjos, academicos de direito.

Exerceu os cargos de promotor publico de Granja e Acarahú no Ceará, Atalaia em Alagôas e Pedras de Fogo na Parahyba e de juiz municipal de Ipú no Ceará, abraçando depois a vida da agricultura.

O extincto, que a uma solida illustração alliava qualidades moraes que o faziam geralmente estimado nos circulos sociaes em que viveu, era irmão do nosso companheiro, sr. major Alfredo dos Anjos, do dr. Generino dos Santos, morador na Capital federal e de d. Maria Carolina Rodrigues Temporal.

Pesames á sua exma. familia.

— Na madrugada de hontem e no engenho Sapucagy da Escada, pertencente a seu genro, o sr. dr. Zenobio Marques Lins, finou-se o coronel Manoel Antonio dos Santos Dias, que ha meses enfermara.

Foram baldados os esforços empregados pela carinhosa familia do activo e estimado agricultor pernambucano, para lhe salvarem a preciosa existencia.

O coronel Santos Dias contava cerca de 60 annos de idade e pelo seu caracter distinctissimo gosava de merecido prestigio e da maior consideração.

Causou, portanto, a maior consternação a noticia da morte de tão conspicuo cidadão.

Era proprietario das usinas Santa Filonilla e União Industrial e deixa regular fortuna obtida á custa de trabalho honrado e perseverante, digno de ser imitado.

O corpo foi hontem mesmo, á tarde, sepultado na capella do engenho Jundiá, em Frexeiras, assistindo ao enterro avultadissimo numero de pessôas.

O extincto era cunhado dos srs. drs. Constancio Pontual e Samuel Pontual e casado em segundas nupcias com a exma. sra. d. Agueda Pontual, aos quaes enviamos nossas condolencias, bem como aos filhos do primeiro matrimonio srs.: dr. José Candido Dias, Pedro dos Santos Dias, André dos Santos Dias, Manoel Antonio dos Santos Dias Filho, d. Thereza Dias, d. Filonilla Lins (esposa do dr. Zenobio Lins) e mme. Zeferina Pontual.

5.ª LOTERIA DO PLANO 151 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 13 DE JANEIRO DE 1904

73329	12:000$000	74547	500$000
83872	1:000$000	76708	500$000
92594	1:000$000	.....	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

5545	17239	[illegible]2319
62748	72734	99973
118088	173362	180118
183159	......	......

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

6591	25366	55534	172178
11407	34192	136677	174361
12133	43541	152709	176772
21850	50602	159329	......

APPROXIMAÇÕES

73328 e 73330	200$000
83871 e 83873	100$000
92593 e 92594	50$000

DEZENAS

73321 a 73330	20$000
83871 a 83880	20$000
92591 a 92600	10$000

CENTENAS

73301 a 73400	5$000
83801 a 83900	4$000
92501 a 92600	4$000

Os numeros terminados em 29 estão premiados com 1$000.

Os numeros terminados em 9 estão premiados com $400 excepto os terminados em 29.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 12 de janeiro de 1905:

Francisco Antonio Brayner de Souza Rangel, tabellião do municipio de Pão d'Alho, reclamando contra os termos do edital do juiz de direito que poz em concurso os officios de escrivão de orphãos, crime, civel, commercio, provedoria, reziduos do referido municipio, vagos pelo fallecimento do serventuario José Alves Pereira Lima.—Em face do art. 65 da lei de reforma judiciaria não procede a reclamação do supplicante.

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento de diversos objectos fornecidos durante o mez de dezembro de 1904, para o corpo policial deste Estado, como da conta que juntaram, na importancia de 127$750 —Nesta data autorizo o pagamento.

Lisbella de Albuquerque Mello, professora publica de instrucção primaria do Estado, com exercicio na cadeira da Casa Forte, da freguezia do Poço da Panella, deste municipio, requerendo sua jubilação. — Passe portaria jubilando a peticionaria.

Dr. Fernando Lisbôa Coutinho, lente da 2.ª cadeira de francez do gymnasio pernambucano, pedindo licença, para gosar, fóra deste Estado, o tempo restante das ferias deste anno.—Sim.

Silvino Antonio Rodrigues, pedindo passagens de 3.ª classe para a Capital Federal, com o abatimento de 25 %, a que tem direito o governo, para sua mulher e 5 filhos — Como requer.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 13 de janeiro de 1905:

Maria Joaquina dos Santos, Antonio Moreira da Silva, Felix Giffone, Vicente de Abreu Oliveira Guimarães e Henriqueta Maria da Conceição —Informe a 1.ª secção.

Alves de Britto & C.ª, 2. — Informe a 3.ª secção.

Lopes & Araujo, Joaquim Gonçalves & C.ª, 2, Ferreira Rodrigues & C.ª e Azevêdo & C.ª—Restitua-se.

Maria Romana de Barros e Manoel da Silva Moreira.—Junte o conhecimento do imposto predial relativo ao ultimo semestre.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 11 de janeiro de 1905:

Austriclliano Pergentino de Almeida Andrade, Lins Vieira & C.ª e Amaro Galdino de Barros Dutra.—Informe o thesouro.

Diogens de Almeida Pernambuco. — Deferido.

— Despacho do dia 12:

Pedro Ivo de Campos. — Informe o thesouro.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 12 de janeiro de 1905:

Braga Sá & C.ª. — Ao exm. sr. dr. governador.

Benedicto Suruangy, Maria de Sant'Anna Castro, João Luiz de Paula, José Maximiano de Freitas e dr. Antonio da Silva Ferreira.—Informe a subdirectoria da contabilidade.

Elisa filha de José Alexandre P. de Aguiar e José Mendes da Cruz Guimarães.—Informe a recebedoria.

Francisco Xavier & Santos.—A recebedoria para conhecimento e devolver.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 12 de janeiro de 1905:

Francisco Moreira & C.ª, pedindo pagamento da conta junta de fornecimento que fizeram á secretaria da industria.—Deferido de accôrdo com o officio desta data á directoria geral da secretaria da fazenda.

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento de objectos fornecidos para o expediente da inspectoria de hygiene —Attendidos nos termos do officio desta data á directoria geral da secretaria da fazenda.

Luiz Guimarães & C.ª, pedindo pagamento de concertos feitos nos carros para conducção de variolosos.—Informe á inspectoria geral de hygiene.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção — N. 10 — Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 13 de janeiro de 1905.

Exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do dr. delegado do 2.º districto da capital, Manoel Antonio Nunes, vulgo, Godêre, por embriaguez, Manoel Roberto de Aquino, por uso de armas prohibidas e João Albino da Silva, pelo crime previsto no art. 267 do codigo penal.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Severino do Sacramento, por crime de ferimento, João Pedro dos Santos, vulgo Passarinho e Manoel Joaquim Gabriel como gatuno, Maria Emilia da Rocha, conhecida por «Bahiana» e Maria Augusta do Carmo, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, João Lauriano Leite, por uso de armas prohibidas, Maria José Diniz, Merenciana Maria da Conceição e Marianna Maria de Jesus, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado da Torre, Manoel Gomes da Silva, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto da Varzea, Antonio Francisco da Silva, preso em flagrante por crime de ferimento.

— Sobre uma local do *Jornal Pequeno* de hontem, tratando de um espancamento praticado por praças do destacamento de Santo Amaro, no individuo de nome Manoel Alves, declaro-vos que o facto é verdadeiro conforme se vê do officio abaixo transcripto do subdelegado respectivo pelo que fez vistoriar o offendido e providenciei, para que as alludidas praças, que se acham presas, fossem excluidas do corpo de policia e entregues á justiça publica.

Subdelegacia do 2.º districto da Bôa Vista, em 12 de janeiro de 1905.

Illm. exm. sr. dr. Manoel dos Santos Moreira, mui digno chefe de policia do Estado.

Em resposta ao officio de v. exc. sob n. 93, tenho a informar que as praças Bellarmino Gomes dos Santos e José Francisco da Silva, imprudentemente espancaram o individuo Manoel Alves, que embriagado e armado de uma macaca, procurou tomar satisfação com as mesmas praças, em occasião que conduziam um preso para o quartel deste destacamento.

Tendo sciencia do occorrido e reprovando tal espancamento prendi as duas praças á ordem do commandante do corpo de policia e mandei escoltadas para o batalhão.

Saúde e fraternidade, O subdelegado, assignado, Manoel Theotonio da Costa.

— Em officio de hontem datado participou-me o delegado do municipio da Victoria que, no dia 6, em terras do engenho Serra Grande, foi encontrado o cadaver de Francisco José.

Das diligencias procedidas aquella autoridade chegou á evidencia de que não houve crime.

— Scientificou-me o delegado de policia do municipio de S. Lourenço, em officio de 9 do corrente que, no dia 5, no logar Cabeça de Cavallo, na occasião em que Capitulino José Evangelista altercava com José Ferreira Gonçalves, succedeu Agostinho Baptista da Silva desfechar um tiro indo o projectil attingir o pé esquerdo de José Ferreira que foi transportado para o hospital Pedro II.

Contra o criminoso que se acha preso, procede aquella autoridade de accôrdo com a lei.

— Por officio de 9 deste mez communicou-me o delegado de policia do municipio de Quipapá que, na madrugada de 5, no logar Brejão, districto de Jurema Sebastião Freire de Souza, vulgo «Tunga» em companhia de seu filho Guilhermino Freire de Souza e outros, assassinou barbaramente a Francisco José da Silva.

Os criminosos evadiram-se e contra os mesmos procede aquella autoridade ás necessarias diligencias.

— O capitão Joaquim Francisco da Silva Sobrinho assumiu no dia 8 deste mez o exercicio do cargo de subdelegado do 2.º districto do municipio de Bezerros.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira.

DEVE E HAVER (221)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. C. DA ROCHA

QUARTA PARTE

TERCEIRO VOLUME

III

— Deixe-me ir com o senhor, disse Leonor dirigindo para elle os meigos olhos com supplice expressão.

— Dissuadia-a, como era do meu dever. E' tudo o que se pode exigir de um homem razoavel, mas, digo-lhe confidencialmente, estou encantado de a ver tão corajosa. Vamos, a galope, camarada.

Em Neudorf, Fink deixou os cavallos no pateo do bailio e conduziu a milicia de Neudorf á extremidade do bosque. Collocou-a em linha de batalha, e principiou a bater a floresta. Quando se approximaram nella, os homens formavam uma comprida cadeia; mas a distancia que deixavam entre si parecia maior do que deveria ser. Fink foi com Leonor para a extremidade da ala direita: era desse lado que devia fazer-se a juncção com os homens de Kunau. O guia de Fink estava encarregado de indicar o rumo que deviam seguir. Os caçadores avançavam em profundo silencio, examinando todas as arvores. Quando entraram na floresta, os cimos das arvores estavam agitados; via-se por entre os pinheiros o céo escuro como chumbo. O peso da atmosphera era sensivel em toda a parte; os passaros conservam-se immoveis nos galhos, e os insectos tinham-se refugiado por baixo dos pequenos arbustos.

— O proprio céo auxilia esses tratantes, disse Fink á sua companheira mostrando-lhe as nuvens; e está escurecendo de modo que daqui a meia hora não veremos nada a dez passos na nossa frente.

O bosque tornava-se mais espesso, a luz do dia diminuia. Leonor a muito custo distinguia a fila dos batedores do matto. O solo estava pantanoso, e ella enterrava os pés até os tornozelos na lama.

— Comtanto que não se endefluxe, disse Fink, com ar de zombaria.

— Não receie cousa alguma, respondeu Leonor corajosamente; mas a expedição não lhe parecia agora tão simples como uma hora antes.

O guia de Fink parou. Fez leve signal que percorreu toda a cadeia; a extensa fila parou para esperar pelos homens de Kunau. O céo escurecia cada vez mais e as trevas cobriam a floresta. O ruido da trovoada que roncava ao longe, assemelhava-se, sob a grande abobada de pinheiros, ao rufar do tambôr. Tinha-se passado deste modo cerca de um quarto de hora, quando um leve grito se ouviu na escuridão; os homens que varejavam o bosque na vizinhança approximaram-se. A ordem: « Attenção no vizinho da direita e da esquerda! » percorreu toda a linha. Depois toda a columna poz-se em movimento. Os chefes das duas aldeias marchavam na frente ao lado um do outro, acompanhados de Fink e de Leonor.

Repentinamente violento trovão roncou por cima da floresta e a chuva começou a cahir. A principio ouviam-se apenas as gottas a bater nas folhas das arvores, mas logo depois alguns pingos grossos cahiram no chão. A chuva vinha sempre com mais força sobre as coroas das arvores, gottas sempre mais grossas rolavam das folhas; por fim a agua cahia do céo torrencialmente por entre a folhagem. Cada tronco de arvore, cada moita de folhas, cada ramo transformou-se em gotteira. A chuva escureceu tudo como se houvesse estendido negro crepe por cima do bosque.

Cada pessoa achava-se envolvida como em um circulo estreito pela escuridão e pela chuva em torrentes. Os homens chamavam-se mutuamente em voz baixa para não se afastarem do rumo que deviam seguir.

Leonor, olhando para Fink, machucou o pé na raiz de uma arvore. Ella abafou um grito de dor e cahiu sobre o joelho. Fink correu para junto della.

— Não posso andar, disse ella tentando reprimir a dor. Deixe-me aqui, eu lhe peço, e venha buscar-me na volta.

— Abandonal-a nesta situação, exclamou Fink, seria barbaridade ao lado da qual a ferocidade dos antropophagos pareceria innocente divertimento. Permitta-me, antes de tudo, tiral-a de debaixo desta gotteira e conduzil-a para logar onde a chuva não seja tão impertinente. Demais, perdi de vista os nossos homens da frente; não distingo mais os hombros largos dos bravos rapazes.

Levantou Leonor, que experimentou servir-se do pé pisado, mas a dor arrancou-lhe novo gemido e fel-a cambalear apoiando-se no hombro de Fink. Este envolveu-a na sua manta, suspendeu-a do chão e carregou-a nos braços, como se carrega uma criança, para collocal-a debaixo de uns pinheiros cuja ramagem espessa formavam um como caramachão. Curvando-se, uma pessoa ahi podia abrigar-se supportavelmente.

— E' preciso metter-se ali debaixo, cara senhora, disse Fink, e arriou no chão Leonor com todo o cuidado. Eu farei sentinella na frente da sua verdejante cabana, e voltarei as costas para que possa amarrar o seu lenço molhado ao redor do seu imprudente tornozelo.

Leonor agachou-se sob a cobertura de pinheiros, e Fink encostou-se a um tronco de arvore.

— Creio que não ha de ser cousa grave, disse elle; pode mover com a articulação do pé?

— Doe-me ainda, disse Leonor, mas ha de passar.

— Pois bem, disse Fink; enrole o lenço, e conto como certo que em dez minutos poderá andar. Cubra-se bem com a manta para aquecer. Senão, o meu bom camarada apanhará um accesso de febre, o que equivaleria a pagar muito caro a caçada do vitello roubado. Acabou com o curativo? continuou elle. Posso virar-me?

— Sim, disse Leonor.

— Permitta-me então que enrole a manta no seu corpo para agasalhal-o melhor.

Leonor protestou em vão contra esta delicadeza do seu fiel cavalheiro. Fink enrolou a grande manta em volta do corpo da joven e amarrou-a por traz por meio de um nó.

— Agora, está absolutamente como o homemzinho da floresta.

— Descubra-me um pouco o rosto, disse Leonor.

— Bem, respondeu Fink, estou certo que bem depressa se sentirá melhor.

Effectivamente, Leonor sentiu pouco tempo depois calor agradavel. Conservou-se silenciosa sob os galhos dos pinheiros, preoccupada com a singular situação em que se achava. Fink voltou para o seu logar junto do tronco da arvore e voltou-lhe as costas como cavalheiro cortez. No fim de alguns momentos, Leonor gritou de debaixo da folhagem:

— Ainda ahi está, meu camarada?

— Considera-me como um traidor que abandona os seus companheiros de barraca? pergnntou Fink por sua vez.

— Aqui, debaixo desta arvore, está tudo secco, continuou Leonor, salvo algumas gottas de agua que cahem de vez em quando no meu nariz. Mas o senhor deve estar todo molhado. Que chuva terrivel!

— Esta chuva lhe parece terrivel? replicou Fink encolhendo os hombros. Esta não é mais do que uma chuva fraquinha. Quando acontece quebrar algum galho de uma arvore, acredita ter feito maravilhas! Fale-me da chuva nos paizes em que o sol é mais quente.

(*Continúa.*)

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm sr. desembargador governador do Estado, do dia 1 de dezembro de 1904.

Officios:

Ao director geral da Secretaria da Fazenda.—Em resposta ao vosso officio n. 1309, datado de 29 de novembro ultimo, autorizo-vos a providenciar no sentido de ser mudado o armazem da Recebedoria para o predio n. 18, sito ao caes da Companhia Pernambucana, conforme propoz o dr. administrador daquella repartição.

— Ao mesmo.—Mandae escripturar a favor de Custodio Barbosa da Silva Guimarães, 2.º escripturario da Recebedoria, a quantia de 12$733, proveniente de sua porcentagem relativa aos mezes de agosto e setembro do trimestre addicional do exercicio de 1903 a 1904, devendo o respectivo pagamento effectuar-se pela verba do n. 14 § 3.º art. 2.º do orçamento vigente.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 3 de dezembro de 1904.

Acto:

O governador do Estado, tendo em vista a proposta do director geral da Secretaria da Fazenda, constante do officio n. 1315 de 30 de novembro ultimo, resolve nomear Virgilio da Silva Santos para exercer o cargo de escrivão da Agencia fiscal de Tacaratú, ficando dispensado o actual, Manoel Apollinario de Almeida.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 7 de dezembro de 1904.

Officio:

Ao presidente do Estado da Parahyba.—Remetto-vos, inclusa, a relação das mercadorias vindas por terra, desse Estado, durante o mez de novembro ultimo, acompanhadas de conhecimentos dos impostos a que estavam sujeitos ahi, e rogo vos digneis de providenciar no sentido de ser verificada a authenticidade dos mesmos conhecimentos, para o fim de serem ditas mercadorias isentas do imposto de exportação neste Estado.—*Mutatis mutandis* aos governadores do Rio Grande do Norte e Alagôas.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 9 de dezembro de 1904.

Acto:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu Julio Bezerra da Silva, 3.º escripturario da Recebedoria, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com ordenado na fórma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 10 de dezembro de 1904.

Portaria:

O sr. superintendente da «Great Western of Brazil Railway Company Limited sirva-se de fornecer passagem de 1.ª classe, por conta do Estado, com direito á bagagem, da estação da Encruzilhada á de Limoeiro, a duas pessôas pertencentes á familia de José Maria Ramos Bezerra, agente fiscal em Umbuzeiro.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 12 de dezembro de 1904.

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Mandae pagar, pela verba do n. 66 § 1.º art. 2.º do orçamento vigente, a quantia de 750$, devida á empresa do *Diario de Pernambuco*, pela impressão de 1000 exemplares da lei da reforma judiciaria, conforme a conta junta.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 14 de dezembro de 1904.

Actos:

O governador do Estado resolve exonerar, a pedido, Antonio Cesario da Silva Brazileiro do cargo de collector do municipio de Palmares.

— O governador do Estado resolve, nos termos da proposta constante do officio n. 1359 desta data, do director geral da Secretaria da Fazenda, nomear Candido Feijó de Mello para exercer o cargo de collector do municipio de Palmares.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 21 de dezembro de 1904.

Acto:

O governador do Estado, attendendo á representação feita pelo Administrador da Recebedoria em officio sob n. 881 de 5 do corrente mez e bem assim á informação prestada sobre o mesmo officio pela director geral da Secretaria da Fazenda em 19 tambem do corrente mez, resolve autorisar a nomeação provisoria de guardas extraordinarios e remadores até o numero de cinco para cada uma das classes, á proporção que se for tornando necessario, cessando esta providencia á medida que diminuir a affluencia do respectivo serviço.

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Para os fins convenientes, remetto-vos em original o acto desta data, pelo qual resolvi autorisar a nomeação de guardas extraordinarios e remadores para a Recebedoria do Estado, cujos logares serão preenchidos á medida que o exigir o respectivo serviço, devendo a despesa de que se trata ser effectuada pelas sobras das quotas que competem aos empregados daquella Repartição.

Fica assim respondido o vosso officio sob n. 1395 de 19 do corrente mez.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado do dia 23 de dezembro de 1904.

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Mandae pagar, pela verba do n. 14 § 3.º art. 2.º do orçamento vigente, a quantia de 60$000 que se acha escripturada a favor de Francisco Xavier de Araujo, carcereiro de Taquaretinga, proveniente dos seus vencimentos dos mezes de Abril a Junho ultimos.

— Ao mesmo.—Mandae pagar, pela verba do n. 14 § 3.º art. 2.º do orçamento vigente, a quantia de 11$600 devida á Izabel Maria da Conceição, proveniente do serviço de lavagem das talhas do Laboratorio chimico, durante os mezes de março a junho do anno.

— Ao mesmo.—Mandae pagar, pela verba do n. 2 § 3.º art. 2.º do orçamento vigente, a quantia de 9$000 devida á Companhia do Beberibe, pelo fornecimento d'agua a esta Secretaria, durante o trimestre de julho a setembro do corrente anno, conforme a conta junta.

— Ao mesmo.—Mandae pagar, pela verba do n. 14 § 3.º art. 2.º do orçamento vigente, a Manoel Coelho Lins de Albuquerque Né, a quantia de 16$500 que se acha escripturada, proveniente do abono ao soldado do Corpo de Policia, Antonio Alves dos Santos, fallecido em Alagoa de Baixo no dia 20 de maio de 1902.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 24 de dezembro de 1904.

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Mandae pagar, pela verba do art. 2.º § 3.º, n. 22 do orçamento vigente, mediante os descontos legaes, a quantia de 65$000 devida a Manoel Alves Campos Goes, relativa ao seu ordenado de Fiscal da extincta Agencia de Glycerio, durante o periodo de 1 á 13 de setembro ultimo.

— Ao mesmo.—Communico-vos, para os devidos fins, que nesta data, de accordo com a vossa proposta constante do officio n. 1417, de 21 do cadente, nomeei Domingos Lopes dos Santos para o cargo de escrivão da Collectoria de S. José do Egypto, ficando deste modo sem effeito a nomeação de Sergio Baptista de Siqueira para o mesmo cargo.

Acto:

O governador do Estado, tendo em vista a proposta do director geral da Secretaria da Fazenda, constante do officio n. 1417 de 21 do corrente, resolve nomear Domingos Lopes dos Santos para o cargo de escrivão da Collectoria de S. José do Egypto, ficando assim sem effeito a nomeação de Sergio Baptista de Siqueira para o mesmo cargo.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado do dia 26 de dezembro de 1904

Officios:

Ao presidente e directores da Associação Commercial.—Em resposta a vossa reclamação contra a exigencia da Recebedoria do Estado do desembaraço perante ella das mercadorias de outros Estados da União e extrangeiros, já despachados para consumo, quando tiverem de ser reexportados, cumpre-me declarar-vos que, cabendo ao Estado o direito de exportação sobre as mercadorias de sua producção, lhe é essencial verificar os artigos a serem exportados para conhecer se são, ou não, do Estado, e ou cobrar o respectivo imposto, ou declaral-os isentos de contribuição, se reconhecidos como extrangeiros, de outros Estados, ou della dispensados por lei.

Desde que essa verificação, que por ser principio geral a ninguem poderá ser offensiva, e deverá ser feita com inteira correcção e sem vexames, é indispensavel, não se poderá contestar á Recebedoria o meio de tornal-a effectiva, o qual só poderá traduzir-se por um conhecimento do pagamento do imposto, ou por uma guia que declara o producto isento delle.

O Fisco federal, embora nada tenha com o imposto de exportação, não prescinde, entretanto, de despachar os artigos a exportar-se e o faz por meio de guia para embarques, sem cobrança de impostos, e sómente do sello fixo; e é exactamente o que faz a Recebedoria do Estado, aliás a unica interessada, porque sendo da sua receita o imposto de exportação, a ella não póde ser recusado o direito de verificar se elle incide, ou não, sobre a mercadoria a sahir.

Sem o direito de fazer a referida verificação de pouco valeria para o Estado o imposto de exportação que lhe é attribuido pela constituição federal.

Sentindo não ter podido pôr-me de accôrdo neste caso com a illustre directoria da Associação Commercial, me é, todavia, agradavel ter ensejo para affirmar-lhe que cumprirei sempre com solicitude o dever de dar o maior valor ás reclamações que me quizer fazer pela importante classe que dignamente representa.

— Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Em resposta ao vosso officio n. 1412 de 20 do corrente, com o qual remettestes um outro do administrador da Recebedoria, consultando sobre a fórma de cobrar-se o imposto decretado pelo n. 12 § 3.º art. 1.º do orçamento em vigor, relativamente aos leilões effectuados em continuação, communico-vos que exarei o seguinte despacho: « Deve-se cobrar a taxa por cada dia, excepto se antes do leilão fôr fornecida á Recebedoria uma relação devidamente assignada, e que a Recebedoria mandará verificar, de todos os objectos a serem vendidos em leilão, e essa venda não se concluir em um só dia. »

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm sr. desembargador governador do Estado, do dia 27 de dezembro de 1904.

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Em additamento ao meu officio de 21 do corrente, communico-vos que podeis autorizar o administrador da Recebedoria a mandar vender, por imprestavel, o escaler existente na mesma repartição e bem assim adquirir um outro em perfeito estado para o serviço de fiscalisação e por preço inferior a....... 1:000$000 com os respectivos accessorios.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 29 de dezembro de 1904.

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Communico-vos, para os devidos fins, que nesta data deferi o requerimento do collector do municipio de Amaragy, Godofredo Alfredo de Moraes Figueiredo, pedindo para amortisar na razão da quinta parte do seu vencimento mensal, a quantia de 393$350 que foi glosada em suas contas provisorias relativamente ao trimestre de Abril a Junho ultimo, conforme a informação da sub-directoria de contabilidade do Thesouro.

— Ao mesmo.—Mandae pagar a Maria Custodia Barreiros a porcentagem que o Thesouro ficou devendo ao seu fallecido marido Manoel Joaquim Barreiros, official adjunto do juiz dos feitos da Fazenda, pela arrecadação da divida activa no mez de setembro ultimo.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 31 de dezembro de 1904.

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — Communico vos que nesta data proferi o seguinte despacho:—Indeferido quanto á transferencia da fiança e attendido quanto ao prazo para prestação de fiança, o qual será de 60 dias,—no requerimento de Manoel Coêlho Lins de Albuquerque Né, pedindo transferencia de sua fiança para seu filho Ulysses Lins de Albuquerque, nomeado collector de Alagôa de Baixo, e bem assim que ao mesmo nomeado seja permittido assumir o exercicio antes de concluir o processo da fiança.

Publicações a Pedido

Reforma Eleitoral

LEI N. 1269

De 15 de Novembro de 1904 e Decreto n.º 5391 de 12 de Dezembro de 1904.

VENDE-SE

NO ESCRIPTORIO DO « DIARIO DE PERNAMBUCO »

A 2$000 O EXEMPLAR

Crime de Caxangá

Eu disse, que o Dr. Chefe de Policia me tinha dicto, que não tinha tomado em consideração a historia de José Barbosa « *Porque via n'isso um derivativo a favor de Salgado* ». E S. S se lembrou de dizer: « *Não é exacto isso* »

Fez mal o Sr. Dr.: melhor fôra para si que não se tivesse lembrado d'isso.

O que eu disse *é a verdade*: nem a contestação de S. S. me dá cuidado.

Trinta e quatro annos que tenho vivido n'esta terra, sempre n'uma lisongeira evidencia, desde estudante, não permittem que eu receie um confronto com o Dr. Santos Moreira. Entre minha palavra e a sua, o publico julgue de que lado está a verdade.

Agora o *Jornal do Recife*.

Quatro testemunhas affirmarão, que José Barbosa, que elles conhecerão morador no Giquiá e la para Jaboatão, entre o engenho Javunda e Gurjaú, era o autor do assalto dado á casa Peres.

Ora, quer o publico saber o que fez o *Jornal*? Foi *ali* a Sant'Anna de dentro, achou entre os *empregados* do capitão Góes um José Barbosa, e gritou muito ancho:

Está aqui José Barbosa; é um santo homem.

Ora, isso não é serio.

Achado um José Barbosa qualquer, o que se devia fazer era apresental-o a essas testemunhas, para que ellas dicessem si esse é o mesmo a quem ellas se referem, pois que *só ellas o sabem*.

Apresentar um individuo a umas pessoas, e perguntar *a estas*: Este José Barbosa *aqui* é aquelle mesmo de que falão as testemunhas no processo?.. Isso, digo eu, pode ser muito *engraçado*, mas não tem senso.

Lá está no Gequiá toda a familia do tenente Leite; lá estão o irmão e a mãe de José Barbosa. Porque não forão perguntar a elles, si o tal *empregado* do capitão Góes é o José Barbosa de que elles falão? Lá está no Giquiá José Honorato que conhece bem José Barbosa: la está José Colaço, negociante estabelecido, que conhece bem José Barbosa, e pode apresentar muitas outras pessoas que o conhecem. Porque não forão lá?

Só ha n'este mundo o José Barbosa *da casa do capitão Góes*?.. Não: o proprio coronel Agostinho Bezerra, na declaração que mandou para *A Provincia*, diz que existem *varios individuos de igual nome*.

Portanto, o *da casa do capitão Góes* pode ser um sancto; mas isso não impede que *o outro seja um criminoso*.

E para terminar: o que o *Jornal* diz, que *as testemunhas reconhecerão no José Barbosa do capitão Góes o mesmo do processo*, isso sim, é que *não é verdade*.

As testemunhas são: José Honorato, o tenente Leite, o irmão e a mãe da amasia de José Barbosa: e....*nenhumas dellas foi ouvida*.

Dr. Albino Meira.

AGUA DE MOURA
A melhor agua para meza

E' MENTIRA

Ferir pelas costas é proprio de covardia: e por isso é que só agora, depois que meu irmão embarcou, o Sr. Santos da Figueira manda feril-o.

Mas, ausente ou presente meu irmão, eu rogo ao Sr. Santos da Figueira que não procure feril-o *por mãos emprestaveis*: appareça S. S. com sua propria cara: não se importe que ella esteja um pouco machucada; são *voltas que o mundo dá*.

Meu irmão foi a negocio urgente, e volta breve, si Deus quizer: mas, si S. S. tem pressa, pode tractar *commigo* qualquer negocio, quer commercial quer *particular*.

E' mentira que meu irmão se tenha acompanhado por capangas, nem por qualquer que fosse.

Si nós, seus irmãos tivessemos tido previo conhecimento de suas intenções, teriamos procurado dissuadil-o d'isso, mas, se elle insistisse, nós tel-o-iamos acompanhado, *nós, nós só*.

« Meu irmão disse:

E' mentira que tivesse sido alguem ferido de faca ».

E felizmente um Sr. Affonso Silva, que não temos a honra de conhecer, confirma que realmente *não foi*: mas diz que foi ferido por *haste de ferro*, ou *agulha de coser sacco*. Na verdade....é *muito parecido*.

Pode ser que a haste do chapéo de sol d'esse senhor tendo se quebrado na lucta o tenha *arranhado*.

Nós não temos culpa d'isso. Quem mandou *metter-se onde não cabia*?

Talvez em troca de algum bocado de cachaça.

Basta Sr. aqui fico, Sr. Santos da Figueira. Meu irmão está ausente, mas nem por isso S. S. deixará *achar com quem tractar*.

Para qualquer cousa pode dirigir-se ao seu criado.

Manoel Alves dos Santos.

NEUROSINE PRUNIER

CONFIANÇA EM CAFÉ MOIDO

« Parece impossivel que havendo n'este Estado tantas casas commerciaes, cujo principal ramo de negocio a que se dedicam é o de torrar e moer café, d'entre ellas não haja *uma só* que mereça inteira confiança do publico!!! »

—

Estão perfeitamente enganados os autores do trecho acima escripto.

Se por ventura o café sahido d'esta casa cujo *reclame* transcrevo é torrado, moido e vendido sem nenhuma composição e d'este modo julgam os seus proprietarios não haver competencia n'este genero, tambem existem n'esta capital outros casas congeneres e bastante conscienciosas em não procurarem pôr em risco a saude publica.

Manoel da Silva Maçães, proprietario do antigo e conhecido *Café Java*, á rua Larga do Rosario n. 10, franqueia a todas as pessôas o seu estabelecimento, afim de verificarem sé é ou não puro o seu *Café*, se é ou não torrado e moido sem substancia nociva ao mais melindroso doente.

Não tem razão portanto o auctor daquelle trecho em dizer que n'este Estado não ha uma só casa que mereça confiança ao publico.

As exmas. familias e o publico d'esta capital e do interior do Estado, previnam-se com os *reclames* espaventosos e visitem o *Café Java*, na referida rua, certos de que sahirão de lá satisfeitos com a genuinidade do seu fabrico.

Até mesmo as pessoas mais exigentes encontrarão no *Café Java*, sempre e á qualquer hora, esse genero puro, quer desejem moido, quer torrado ou mesmo em grão.

Procurem-o em todas as mercearias, em sua fabrica á **rua Larga do Rosario n. 10. Recife.**

???

Cal hydraulica, saccos com 60 kilos—3$500

Vendem Cunha & C., caes do Apollo n. 73—Recife.

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

QUASI DE GRAÇA!!!

Cimento portland

qualidade garantida, vendem Cunha & C.

Barrica com 100 kilos.... 7$500

Caes do Apollo n. 73—Recife

Curso de preparatorios

Dirigido pelo bacharel Antonio G. de Sá, ex-professor do instituto Pestalozzi. Rua da Matriz da Boa-Vista, 18,

BLOCKS de desfolhar, grandes, medianos e pequenos, para 1905; apontamentos diarios, memorias e almanacks LAEMMERT em grande porção, assim como chapas de côres (chromos) para folhinha de desfolhar. Grande sortimento de cartões postaes, calungas e cartões de esmerado gosto para felicitações; emfim tudo mais concernente ao ramo libro-papelaria, encontram-se á rua Marquez de Olinda, 4, antiga livraria LAEMMERT, unica agencia dos codigos RIBEIRO e tambem de accessorios, typos, tintas e mais artigos typographicos.

Remedios externos de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis!

Remedio n. 1.—Para ferimentos, contusões, pisaduras, esfoladuras, etc.

Remedio n. 2.—Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.

Remedio n. 3.—Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.

Remedio n. 4.—Para tetanos, contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cansada, queda do recto, etc.

Remedio n. 5.—Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.

Remedio n. 6.—Para queimaduras de qualquer especie, frieiras, de 1.º grão, etc.

Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de rato, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.

Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.

Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.

Remedio n. 10.—Para distenções, torceduras, derramamentos, paralyzias, frieiras de 2.º grão etc.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares*.

Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue—gratuitamente—nas principaes pharmacias e drogarias.

VENDE-SE as usinas Bom Gosto e Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

Regulamento do sello estadual

Vende-se no escriptorio do *Diario*.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo.

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

Falta de Confiança

Parece impossivel que havendo n'este estado tantas casas commerciaes cujo principal ramo de negocio a que se dedicam é o de torrar e moer Café, de entre ellas não haja uma só que mereça inteira confiança do publico!

E a prova é que a maior parte da população prefere compral-o em caroço e sujeitar-se á difficuldade que há em arranjar criada que conheça o ponto da torração e até passar pela decepção de querer offerecer uma chavenazinha a uma visita a ella lhe responder que ainda não teve tempo de o torrar. Entretanto, assim fazem e deixam de compral-o a taes casas. Pois bem: o CAFE' VICTORIA quer destacar-se de todos os seus congeneres e merecer illimitada confiança do respeitavel publico e para isso, desde seu principio que trabalha com Café de 1.ª qualidade e emprega a maxima attenção á torração, a ponto de podermos desafiar o melhor que se prepara quer em fabricas, quer em casas particulares. O trabalho da nossa casa é todo feito a claras, como pode ser attestado por multissimos freguezes e ser visto em qualquer occasião. Torramos e moêmos todos os dias e vendemos, conforme o freguez preferir, com ou sem assucar moido ou só torrado, sendo este o que o freguez deve preferir porque assim não só vê si é de 1.ª qualidade, si está torrado em condições e si realmente é só Café.

A's exmas. familias e ao publico em geral pedimos o favor de tomar em consideração o que aqui dizemos, pois é a expressão da verdade, assim como pedimos tambem o favor da preferencia ao CAFE' VICTORIA em qualquer das condições que embora custe mais duzentos réis em kilo não é mais caro.

Silva & Azevedo

3—PRAÇA DA REPUBLICA—3

RECIFE

Hontem, hoje, amanhan e sempre o TALHER é a melhor pinga portugueza.

Especificos de Souza Soares

Febrilina n. 1.—Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.

Nervosina n 1.—O allivio das crianças na epocha da dentição, insomnia, etc.;

Epidermina n. 1.—Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;

Respirina n. 1—Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;

Estomachina n. 1. — Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;

Intestinina n. 1. — Cura as diarrheas agudas, colicas, etc.;

Urinarina n. 1.-Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;

Uterina n. 1. — Regulariza a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;

Doridina n. 1.—Cura dôres por congestão, enxaqueca, etc.;

Inflammina n. 1.— Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;

Depuridina n. 1.—Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;

Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias etc.;

Vêde o NOVO MEDICO de Souza Soares, que se envia gratuitamente — e onde se encontram, além destes remedios os de ns. 2 e 3 com outras applicações.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares*—como garantia.

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de Francisco Manoel da Silva, Companhia de Drogas. M. J. Campos e Braga Guimarães.

Feira de animaes

TODOS OS DOMINGOS

Inaugura-se a 15 de janeiro de 1905, uma feira semanal de animaes no povoado de Aripibú, junto a estação da via-ferrea de S. Francisco.

Será optima occasião para os srs. creadores e negociantes de gado para o córte.

Ha dous trens que partem de Cinco Pontas ás 6 horas e ás 7 e 20 minutos da manhan, chegando a Aripibú ás 8 horas e 10 1/4; e 2 trens para volta da estação de Aripibú ás 3 e 10 minutos e 6 1/2 horas da tarde, chegando a Cinco Pontas ás 6 horas e 8 1/2 da noite.

No dia da inauguração da feira haverá uma exposição de animaes de raça ultimamente importados para a creação e melhoramento das raças indigenas, de alto interesse para os srs. agricultores e creadores,

A nova feira destina-se á exposição e negocio de gado de toda especie para o córte assim como de cavallos, burros e animaes de escolha para trabalho e creação, ficando aberta desde o dia 15 de janeiro a todos que explorão este ramo de negocio ou de qualquer modo se interessão pelo desenvolvimento da pecuaria em Pernambuco.

Os srs. negociantes e proprietarios encontrarão ali bôas accommodações para seus animaes; curraes para exposição a venda, cercado para estadia dos animaes que não forem negociados e estabulo de 1.ª ordem para animaes de raça e creação.

Nas primeiras feiras nenhum imposto será cobrado pela municipalidade e os curraes, estabulo e cercado para demora dos animaes serão cedidos gratuitamente pelo seu proprietario o illustre dr. Martins Fiuza.

Ponce de Leon

Roga-se ao sr. Ulysses Ponce de Leon, o favor de entregar a chave do Armazem n. 32 da rua Nova da Praia; bem assim a importancia do aluguel de um anno, vencido em 31 de Dezembro passado.

Relogios de ouro de lei para senhora

35$000

Sò na Pendula Pernambucana—Eugène Goetschel & C.

5—RUA DO CABUGA'

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje pelo paquete *Chile*, para Europa, recebendo:

Impressos, até 11 horas da manhan.

Objectos para registrar até 11 1/2 horas da manhan.

Cartas para o exterior da Republica até 1 hora da tarde.

A Empresa de Illuminação á gaz

Avisa aos seus consumidores que, o preço do gaz para os estabelecimentos publicos e casas particulares continúa a ser o mesmo de 346 reis por metro cubico durante o corrente anno.

p. p. *Fielden Brothers.*
G. Robert Jones.
Edward C. Leigh.

União Typographica

De ordem do sr. presidente communico á todos os associados que no dia 15 do corrente essa sociedade reune-se em sua séde ás 11 horas do dia em assembléa geral para empossar a sua nova directoria.

Recife, 12—1—905.

O 1.º secretario,
Martins Filho.

Cooperativa dos Funccionarios Publicos de Pernambuco.

ASSEMBLÉA GERAL
(2.ª *Convocação*)

De ordem do sr. director convido os socios quites com os cofres para a sessão de Assembléa Geral no dia 14 do corrente, ás 5 horas da tarde na Praça Maciel Pinheiro n. 22. 1.º andar, afim de tomarem conhecimento do relatorio e balanço do anno proximo findo e darem posse aos membros da mesa da Assembléa Geral e da Directoria, que têm de funccionar no periodo de 1905 a 1907.

Secretaria, 11 de Janeiro de 1905.

O 1.º secretario,
Brissant Netto.

Farelo de caroço de algodão de Villa Nova

Acaba de chegar este afamado farelo para a casa de Ferreira Rodrigues & C.ª, unicos recebedores neste mercado.

APROVEITEM
Rua da Madre de Deus n. 32

AVISO

Não tendo sido encontrada a cautela n. 11 datada de 8 de Maio de 1893, de cem acções integralisadas do Banco da Republica do Brazil, de 200$000 cada uma pertencente ao finado meu avô commendador João Ignacio de Medeiros Rego descripta no inventario dos bens por elle deixados e partilhados por seus herdeiros, cabendo 34 acções a Anselmo de Medeiros Peretti, 33 acções a Miquilina de Medeiros Peretti e 33 acções a João de Medeiros Peretti; faz-se publico o desencaminhamento da mesma cautela para ser passado o novo titulo devido aos mesmos herdeiros.

Recife, 29 de Dezembro de 1904.

O inventariante,
João de Medeiros Peretti.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

DEVIDENDO 40

São convidados os senhores accionistas a receberem o dividendo do segundo semestre do corrente anno 6 % ou Rs... 12$000 por cada acção no escriptorio da Companhia á rua Marquez de Olinda n. 6, 1.º andar de meio dia ás 2 horas.

Recife, 23 de dezembro de 1904.

O DIRECTOR-SECRETARIO,
José João d'Amorim.

Ao commercio desta praça e do interior

Costa Rocha & C., declaram aos seus amigos e freguezes, que nesta data mudaram o seu armazem de estiva da rua da Madre Deus n. 3 para a mesma n. 30, onde esperam merecer a mesma consideração que lhe dispensavam.

Recife, 9 de dezembro de 1904.

Mme. MATHILDE SCHONOWSKA

PROFESSORA DE FRANCEZ

Previne suas discipulas que mudou sua residencia para a rua da Imperatriz n. 49, 3.º andar.

Instituto Pestalozzi

O abaixo assignado, director do Instituto Pestalozzi, communica ao publico e especialmente aos paes de seus alumnos e professores do mesmo instituto que resolveu fechar o referido estabelecimento de educação.

Agradece a todos as attenções e finezas que lhe dispensaram durante o tempo do seu collegio.

Recife, 9 de janeiro 1905.

Raymundo Honorio da Silva.

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos.......... 5$500
Primeira.......... 4$500
Segunda.......... 3$800

Caes Capibaribe n. 54 a 60.

Dr. Costa Lima

Especialista, de syphilese todas e sua manifestações, molestias do estomago intestinos e febres; pode ser procurado em sua residencia, á rua do Socêgo **Placa chalet 37.**

CLINICA DE OLHOS
DO
Dr. Alves Pontual

SUBSTITUTO DA CLINICA OPHTALMOLOGICA *do hospital Pedro II*

Consultorio: Rua Larga do Rosario n. 26.

Consultas: De 1 ás 4 da tarde.

Residencia—Parnameirim.

Chamados por escripto.

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Pariz em 1900 e 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 51 á rua do Barão a Victoria, todos os dias, excepto nos omingos e dias santificados.

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE SERQUEIRA

Pateo do Collegio n. 75

Clinica medico cirurgica

DO DR. PEDRO CALIXTO

Especialidades—molestias do estomago e febres.

Consultorio á rua do Crespo n. 7, onde dá consultas de 12 ás 2 horas da tarde.

Residencia, Olinda. — Varadouro n. 5.

MONTE DE SOCCORRO

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautelas de numeros abaixo mencionados, para resgatal-as ou reformal-as em virtude de já se achar exgotado o prazo de seus emprestimos (seis mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto do art. 30 § 5.º do reg. em vigor:

47397	48650	48752	48995	49131	49247
47535	48651	48759	48996	49134	4924
47536	48652	48762	48999	49135	49249
47618	48653	48780	49003	49141	49255
47821	48654	48782	49004	49142	49257
47874	48657	48787	49006	49143	49260
47993	48658	48790	49013	49144	49262
48025	48662	48794	49017	49145	49264
48042	48663	48795	49023	49146	49266
48058	48664	48815	49024	49148	49267
48089	48665	48817	49030	49149	49268
48215	48666	48818	49033	49152	49269
48220	48667	48821	49035	49156	49270
48225	48668	48826	49037	49157	49271
48392	48669	48829	49041	49159	49272
48508	48670	48830	49043	49161	49274
48519	48672	48831	49047	49162	49276
48527	48674	48836	49048	49163	49277
48528	48675	48837	49050	49164	49278
48533	48677	48838	49051	49165	49280
48534	48678	48842	49052	49167	49281
48540	48679	48859	49055	49168	49283
48543	48680	48867	49056	49169	49288
48548	48681	48869	49057	49172	49289
48557	48683	48873	49058	49176	49291
48558	48684	48874	49059	49177	49292
48459	48686	48876	49061	49178	49297
48561	48688	48885	49062	49180	49301
48563	48689	48889	49064	49181	49305
48574	48690	48890	49065	49183	49306
48580	48691	48891	49066	49184	49307
48581	48692	48896	49069	49187	49308
48586	48693	48897	49070	49188	49309
48591	48694	48900	49072	49190	49310
48594	48695	48915	49073	49191	49312
48596	48696	48922	49074	49192	49313
48598	48697	48925	49077	49206	49316
48604	48699	48926	49078	49207	49318
48606	48700	48930	49080	49209	49320
48608	48701	48934	49083	49210	49323
48611	48703	48935	49084	49214	49330
48612	48704	48937	49086	49217	49339
48613	48705	48938	49089	49219	49340
48614	48706	48939	49096	49224	49341
48615	48707	48940	49099	49228	49342
48618	48708	48943	49102	49230	49343
48619	48709	48950	49104	49231	49344
48621	48710	48958	49106	49232	49345
48624	48718	48967	49108	49233	49346
48634	48719	48969	49109	49234	49349
48637	48726	48970	49110	49237	49351
48638	48727	48971	49118	49238	49353
48639	48729	48972	49119	49239	49355
48641	48735	48977	49122	49240	49356
48642	48736	48980	49123	49242	49359
48645	48737	48988	49124	49244	49360
48646	48748	48989	49126	49245	49361
48648	48751	48990	49130	49246	.....

Recife, 2 de janeiro de 1905.

Samuel Martins,
Gerente.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

Casa Carvalhal

São convidados os senhores que tiverem roupa na «Alfaiataria Carvalhal» a virem recebel-a, bem como os devedores á saldarem suas contas até 14 do corrente.

Recife, 10 de janeiro de 1905.

Companhia Industrial Pernambucana

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 16 do corrente á 1 hora da tarde, no escriptorio á rua do Commercio n. 6, 2.º andar, afim de tomarem conhecimento do relatorio, parecer da commissão fiscal e balanço fechado em 30 de junho proximo passado e bem assim para elegerem o director gerente e a nova commissão fiscal de accôrdo com o art. 17 dos estatutos.

Companhia Industrial Pernambucana

São convidados os possuidores de debentures da 2.ª série a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel neste mez; á rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

Recife, 2 de Janeiro de 1905.

Companhia Industrial Pernambucana

Assembléa geral extraordinaria

São convidados os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 16 do corrente, ás 2 horas da tarde, no escriptorio á rua do Commercio n. 6, 2.º andar, afim de se tratar da revisão dos estatutos.

Medico Homœopatha

Dr. Sabino Pinho

Especialista em febres, molestias pulmonares, do estomago, do figado e das crianças.

Consultorio:—Pharmacia Homœopathica do dr. Sabino.

Consultas:— de meio dia ás 3 da tarde—das 2 ás 3, gratis aos pobres.

Residencia:— Imperatriz n. 35, 1.º andar

Chamados por escripto

Cigarros AERONAUTAS

(PICADOS E DESFIADOS)

a **Rainha** das marcas de cigarros, fabricados com fumos puros, escolhidos, e papel de linho **sem egual** no Recife; marcado com a palavra **Aeronautas** em letras de agua para evitar falsificações; peçam em todas as mercearias. Deposito: Rua Marquez de Olinda n. 1.

RECIFE

ANNUNCIOS

Folhinhas de Porta

do *Diario de Pernambuco* para o anno de

1905

a mais completa e exacta, vende-se a 200 rs. no escriptorio desta empresa.

Aos agentes dá-se grande abatimento.

UROTROPINE

GRANULADA

BURGGRAEVE-NUMA-CHANTEAUD

REMEDIO PRECIOSO contra as DOENÇAS dos RINS, da BEXIGA e da PROSTATA

BLENORRHAGIAS—CYSTITE

GOTTA-RHEUMATISMOS-ALBUMINURIA

FEBRES TYPHOIDES

PARIS-21, Place des Vosges, 21-PARIS

Exigir sobre cada frasco o retrato do Dr. Burggraeve e o sello de garantia.

Russia e Japão

Antonio Pereira, tendo comprado o RESTAURANT PORTUGUEZ, sito á rua larga do Rosario n. 21 A, vem pelo presente scientificar ao respeitavel publico que, no intuito de bem satisfazer a todos que lhe quizerem dispensar a valiosa attenção com suas presenças, no seu estabelecimento, tem resolvido nesta data, fazer uma modificação no preço de comidas avulsas e assignaturas.

Conscio de que, a par da modicidade de preço encontrarão sempre agrado, asseio e promptidão.

Recife, 27 de outubro de 1904.

Antonio Pereira

COLLEGIO
DE
Nossa Senhora da Penha

Rua do Sol n. 23—directora:
Augusta Carneiro

REABERTURA A 9 DO CORRENTE

Ensino Moderno de Linguas

PROFESSOR S. MAGALHÃES

Com pratica nos collegios da America do Norte, ensina Inglez, Francez, e Italiano. Aproveitamento rapido e garantido. Póde ser procurado na Associação dos Empregados no Commercio, das 6 ás 9 horas da noite. Rua 15 de Novembro n. 71.

MOLESTIAS NERVOSAS

Cura Certa

PELO

Xarope Henry Mure

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris.

PELA CURA DE

EPILEPSIA-HYSTERIA	VERTIGENS
CHOREA	CRISES NERVOSAS
HYSTERO-EPILEPSIA	ENXAQUECAS
Molestias do CEREBRO e do ESPINHAÇO	TONTEIRAS
	CONGESTÕES cerebraes
DIABETES assucarado	INSOMNIA
CONVULSÕES	SPERMATORRHÊA

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir **HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (França)**

Reforma Judiciaria

Vende-se no escriptorio desta Empresa

Collegio Americano

Reabre suas aulas no dia 29 de janeiro este estabelecimento de instrucção para meninas. Para matricula, prospecto e quaesquer informações trata-se com a directora á rua Visconde de Goyanna n. 197.

HORLICK'S MALTED MILK

O Leite Malteado de Horlick é um alimento perfeito, preparado com leite o mais rico e o mais abundante em nata, em combinação com os extractos valiosamente nutritivos da cevada malteada e do trigo.

Sendo um producto concentrado em alto grão e parcialmente predegerido, subministra ao organismo a maior quantidade de substancias nutritivas, ao mesmo tempo exigindo, no minimo, o esforço dos orgãos digestivos. Sua fórma, muito conveniente, é em pó; o seu sabor é delicioso e prepara-se muito simplesmente, ajuntando-se-lhe agua. Amostras gratis.

DEPOSITO: **DROGARIA SILVA**

Rua Marquez de Olinda--30

PERNAMBUCO

NEVRALGIAS

ENXAQUECAS, NEURASTHENIA e todas MOLESTIAS NERVOSAS, *Cura certa* pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do **Dr CRONIER**

PARIS, 3 fr. a caixa com NOTICIA *franco*.

Dr CRONIER & Cie, 75, rua de La Boëtie, Paris.

Depositario em *Pernambuco*: JOÃO da SILVA FARIA.

EXTERNATO LEIBNITZ

Sob a direcção dos Bachareis Hersilio de Souza e Guimarães Junior

Reabre-se no dia 16 de Janeiro, continuando a manter além de um modelo Curso Primario, os de Exames Parcellados, Madureza, Francez e Inglez, Praticos e Escripturação Mercantil.

Rua da Aurora n. 17.

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827.

E É HOJE SEM RIVAL PARA O EXTERMINIO DE LOMBRIGAS EM CRIANCAS E ADULTOS.

Não conter ingrediente algum prejudicial.

Cuidado com substituto; não acceite-se senão o genuino.

Preparado únicamente por

B. A. FAHNESTOCK CO.

Pittsburgh, Pa. E. U. de A.

CREOLINA

A melhor e mais barata Creolina é a BREULINA - RASINA

Por accordo com a casa «Pearson» foi substituida a denominação «Creolina» por «Breulina»

VENDE-SE a 2$000 A LATA DE KILO I

NAS SEGUINTES CASAS:

Drogaria Braga—Rua Marquez de Olinda n. 60.

A. P. Braga Guimarães.—Rua Larga do Rosario.

Hermogenes de Moraes — pharmacia Americana, rua do Queimado.

J. A. Costa.—Pharmacia, rua Larga do Rosario.

M. J. Campos. – Pharmacia Oriental rua Estreita do Rosario.

Abilio Benicio.—Pateo do Paraizo.

Brillo Ferreira.—Pharmacia, rua Barão da Victoria.

Arthur de Sá. – Pharmacia Ribeiro, rua da Imperatriz.

Abrantes.—Mercearia, rua do Bom Jesus.

Pestana dos Santos. – Mercearia, rua Bom Jesus.

Francisco M. da Silva. –Rua da Cadeia n. 30.

A Begonia.—Armarinho, rua do Cabugá n. 2 C.

Durval Selva & C.ª—Encruzilhada.

DEPOSITO GERAL

Unicos recebedores no Estado de Pernambuco e todo o norte do Brazil

Silva Neves & C.

importadores e exportadores de miudezas, perfumarias e cutelarias

CAIXA DO CORREIO, 83 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO—«M UDEZA»

Rua Marquez de Olinda, 32

FERRO QUEVENNE

Unico approvado pela Academia de Medicina de Paris

Cura: ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE

Exigir o sello da "Union des Fabricants"

14, Rue des Beaux-Arts, Paris.

FERRO QUEVENNE

O mais economico, o unico Ferruginoso inalteravel nos paises quentes.

Exigir o sello da "Union des Fabricants"

Armação de amarello

Vende-se, na rua do Cespo n. 12, uma armação nova, envernizada e envidraçada, por preço commodo.

BALCÃO

Vendem-se um balcão e uma armação ingleza de louro.

Rua 1.º de Março n. 18.

DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmacéuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLDINA N. 30

THEATRO SANTA IZABEL

Grande Companhia Lyrica Italiana

CONDIÇOES DE ASSIGNATURA

1.ª recita extraordinaria com a opera **Tosca**, do maestro PUCCINI

RECITAS DE ASSIGNATURAS: — 1.ª **Carmen**, de Bizet; 2.ª **Aida**, de Verdi; 3.ª **Bohême**, de Puccini; 4.ª **Trovador**, de Verdi; 5.ª **Manon Lescault**, de Massenet; 6.ª **Othello**, de Verdi; 7.ª **Lucia de Lamemoor**, de Donizetti; 8.ª **Gioconda**, de Ponchielli; 9.ª **Pagliacci**, de Leoncavallo, e **Cavalleria Rusticana**, de Mascagni; 10.ª **André Chenier**, de Giordano; 11.ª **Sansão e Dalila**, de Sans-saëns; 12 **Fedora**, de Giordano.

A opera GUARANY, do celebre maestro CARLOS GOMES, será dada em recita extraordinaria.

As recitas de assignatura serão dadas em 3 dias da semana: segundas, quartas e sabbados.

Haverá *matinées* aos domingos á 1 1/2 hora da tarde, a preços reduzidos, e serão representadas operas não contempladas na assignatura.

Preços: Camarotes de 1.ª e 2.ª ordem 60$000; de 3.ª 30$000; de 4.ª 18$000; Cadeiras de 1.ª classe 12$000; de 2.ª 8$000; Platéas 5$000; Galerias 3$000.

Os assignantes terão um desconto de 10./. A assignatura será paga no primeiro dia da chegada da Companhia.

O REPRESENTANTE, *Franco Chetta.*

As assignaturas estarão abertas do dia 7 de janeiro em diante, na fabrica Lafayette, á rua 1. de Março n. 8, com Domingos Mafra.

"L'UNION"

COMPANHIA FRANCEZA DE SEGUROS CONTRA FOGO

FUNDADA EM 1828

SÉDE EM PARIZ

Conselho de administração
1903

A. VERNES, da casa bancaria VERNES & C., director do Banco de França, administrador do Caminho de ferro do Norte, *Presidente.*

S. DERVILLE, Presidente da Companhia dos Caminhos de ferro de Paris a Lyon e ao Mediterraneo, *Vice-Presidente.*

Eug. GUET, da casa bancaria GUET & C.

C. JAMESON, ex-socio da casa bancaria HOTTINGUER & C.

G. MALLET, da casa bancaria MALLET FRÉRES & C.

J. MARCUARD, da casa bancaria MARCUARD & C.

A. MIRABAUD, da casa bancaria MIRABAUD PUÉRARI & C.

G. SOHIER, Presidente do Tribunal do Commercio do Senna.

A. THURNEYSSEN, Administrador da Companhia dos Caminhos de ferro dos Landes.

DIRECÇÃO: Barão G. CERISE, antigo inspector de Fazenda, DIRECTOR. ALBY, SUB DIRECTOR.

Informações de accôrdo com o ultimo balanço publicado em França e no *Diario Official* dos Estados-Unidos do Brazil:

Total de garantias em 31 de Dezembro de 1903. Francos 122.160.830,00.

Sinistros pagos desde a fundação da companhia. Francos 292 milhões.

Sinistros em 1903. Francos 9.321.811,68. Recebimentos em 1903. Francos.. 23.947.616,00.

Em 1903 o valor dos seguros realisados attingiu a 22 bilhões 3 milhões de francos.

Esta Companhia authorizada a funccionar no Brazil de accôrdo com o Decreto n. 2784 de 4 de Janeiro de 1898 e Regulamento do Decreto n. 5 72 de 12 de Dezembro de 1903, acha-se representada

Em Pernambuco: por Dom. de Sampaio Ferraz, á rua do Commercio n. 9.

Em S. Paulo: por Charles Hu, á rua Libero Badaró n. 115.

No Rio de Janeiro: por F. Martin, á rua 1.º de Março n. 65, 1.º andar.

Fabrica de Cimento Portland S. José

PERNAMBUCO

Primeira e unica fabrica dos Estados Unidos do Brazil

Os proprietarios da fabrica de cimento e propriedades S. José, Jaguaribe e Cuieira, tem a honra de communicar ao publico em geral e especialmente aos senhores constructores, que vendem por preços sem competencia garantindo a superior qualidade de seus productos conforme abaixo declaram:

Cimento portland, qualidade garantida, barrica c/ 100 kilos.......... 7$500
Cal hydraulica, » » saccos com 60 kilos.......... 3$500
Cal virgem de Jaguaribe, barricas c/ 50 kilos.......... 8$000
Cal branca » qualidade superior a 50 kilos, kilo.......... 80 rs
Cal preta para construcção, kilo.......... 20 rs

Descontos para grandes quantidades

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**Calcimento.**

CAES DO APOLLO N. 73--Recife

CUNHA & C.

ATKINSON'S EAU DE COLOGNE

"GRAND PRIX, PARIS 1900"

ABSOLUTAMENTE A MELHOR

Desconfiar das imitações e pedir a marca de fabrica "WHITE ROSE"

ARTHUR CARDOSO & C.

têm actualmente á venda uma bellissima collecção de artigos religiosos, todos do mais lindo effeito e muitos d'elles de interesse artistico, verdadeiras novidades no genero.

Ao mesmo tempo, encontrará o publico no seu estabelecimento artigos de toda a especie, como leques, perfumarias, ligas, meias, carteiras, cortinas, objectos especiaes para presentes, ricos vasos de ornamentação, revolveres, etc

Ricos baudolins por preços excepcionaes

QUADROS E MOLDURAS

N'este genero, além de apresentarem uma grande e variada escolha de estampas religiosas e profanas, garantem a maior perfeição nos seus trabalhos.

Uma visita ao seu estabelecimento não é tempo perdido

Rua Rosa e Silva, 51

Portentosa Transformação

Estas são duas photographias do menino Francisco Maribona y Peraza, da Havana, tiradas na edade de 9 e 11 annos respectivamente.

A transformação maravilhosa de um ser debil e rachitico n'um adolescente forte, robusto e sadio, como o demonstra sua atheletica figura, foi obra realizada pela

EDADE 9 ANNOS

EDADE 11 ANNOS

EMULSÃO DE SCOTT

LEGITIMA

Para os que duvidem da authenticidade d'esta assombrosa transformação, inserimos os attestados da Sra. D. Catalina Peraza, mãi do menino e do Sr. Roque Sánchez Quiróz, cujos documentos têem sido legalisados pelo tabellião publico, Sr. Francisco de Castro y Flaquer, segundo Registo Num. 479, cujo original extractamos.

HAVANA, 15 de Março de 1903.

SRES. SCOTT & BOWNE, Nova York.

Mui Senhores nossos: Em prova de agradecimento remetto a V. Sas. as photographias de meu filho o menino Francisco Maribona y Peraza, do onze annos d'edade, o qual devido a um golpe soffrido no peito foi acommettido de uma enfermidade que dia em dia me fazia ver mais perto o fim de sua vida, a tosse e a febre o tinham aniquilado; sua figura era um expectro, só ossos e espirito. N'esse estado, o Dr. Roque Sánchez Quiróz, depois de ter esgotado todos os outros recursos lhe receitou a Emulsão de Scott Legitima, tendo a tomado por espaço de um anno. O resultado tão prodigioso que ninguem pensou, pode vêr-se pelas duas photographias que tenho tanto gosto em remetter a V. Sas., autorisando-os para que as publiquem.

CATALINA PERAZA, VVA. DE MARIBONA.

ROQUE SANCHEZ QUIRÓZ, Medico e Cirurgião,

CERTIFICO: que o menor branco Francisco Maribona y Peraza, morador á Num. 44 Omoa, em consequencia de um traumatismo que pôz em perigo sua vida, ficou n'um estado de cachexia que parecia impossivel podesse recuperar a saude apesar de tel-o indicado os medicamentos e o regimen alimenticio que á meu parecer lhe convinha. N'essas circumstancias lembrei-me de indicar-lhe a verdadeira Emulsão de Scott que tão bons resultados me tinha dado em outras occasiões, obtendo esta vez um resultado que a mim mesmo me causa assombro, ficando uma vez mais reconhecido das excellentes propriedades da dita Emulsão.

HAVANA, Março 16 de 1903.

DR. ROQUE SANCHEZ QUIRÓZ.

Segundo o seu original que com o numero 479 fica no meu registo. De todo qual e do demais contheudo n'este documento eu o tabellião dou fé.

Na cidade da Havana, aos 26 dias do mez de Agosto de 1903.

TESTIGOS { PEDRO MONTERO / C. REQUENA

PROVAI A ESPECIAL BOLACHA

Somaragarb

DE

BRAGA & RAMOS

Vende-se em todas as mercearias e na padaria á

RUA DO CAPITÃO LIMA N. 30

SANTO AMARO

J. A. RODRIGUES

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 48 A

ESQUINA DA DE SANTO AMARO

Nesta casa encontrará o respeitavel publico o mais variado sortimento de cazemiras, brins e todos os mais tecidos proprios para roupa.

Tem perito cortador para executar a encommenda do mais exigente freguez.

Especialidade: Casacas, Smokings e claques para aluguel

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em todas as principaes **Pharmacias e Drogarias.**

INSTITUTO 19 DE ABRIL

COLLEGIO PORTO CARREIRO

RUA DO HOSPICIO N. 53

Internato, externato e semi-internato

As matriculas para o anno de 1905 estarão abertas desde o dia 7 de Janeiro proximo; as aulas funccionarão do dia 15 de Janeiro em diante.

Este estabelecimento de educação, o mais antigo do Estado sob a mesma direcção, tem distribuido o serviço de suas aulas pela maneira seguinte:

AULA INFANTIL

1.ª e 2.ª Series:—As Exmas. Sras. D. Maria Eulalia Frota e a professora titulada pela Escola Propagadora D. Amelia Clementina Simões.

3.ª Serie:—A Exma. Professora titulada pela Escola Propagadora D. Maria Olindina Pires Ferreira.

4.ª Serie:—O director, seu irmão o Dr. Carlos Porto Carreiro e seu filho, o academico de Engenharia Luiz Ayres Porto Carreiro.

CURSO SECUNDARIO

Portuguez e *Francez*:—Dr. Leopoldo Pires Ferreira.

Latim (classe adiantada), *Inglez*, *Geographia* e *Historia Universal*:—Dr. Carlos Porto Carreiro.

O director.

Mathematicas (classes adiantadas):—Dr. José Ferreira Muniz.

Physica e Chimica e *Historia Universal*:—Dr. Alcides Codeceira.

O serviço interno disciplinar do Estabelecimento será feito por dous Censores sob a immediata inspecção do Director ou de seu irmão o dr. Carlos Porto Carreiro, não ficando o Estabelecimento em hypothese alguma sem um dos dous, além do academico Luiz Ayres Porto Carreiro que superintende directamente todos os serviços internos.

O estabelecimento continúa a manter a classe de estudantes, que, fazendo as refeições em casa, tem direito á frequencia das bancas de estudo até ás 6 horas da tarde.

O Director,
Luiz Porto Carreiro.

Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que tendo accrescido os machinismos de sua fabrica, acham se habilitados a satisfazer com presteza os productos d, sua industria, constantes de meias e camisas de mei para homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

TELEPHONE N. 21 CAIXA POSTAL N. 28

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**MALHA**

CODE USED A B C

VARZEA PERNAMBUCO

O

DIABETES

cura-se **radicalmente** e **para sempre** com a

MIXTURA ANTIDIABETICA MARTIN

PREPARADA por **G. MARTIN, Pharmaceutico de 1ra Classe,** *97, Rue Lafayette, Paris.*

Com este novo tratamento cuja efficacia fica hoje bem estabelecida, o doente pode beber e comer tudo o que for de seu agrado, em uma palavra alimentar-se conforme o seu gosto e seu appetite.

DE VENDA EN TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS.

Instituto Ayres Gama

Grande estabelecimento de educação e ensino fundado e dirigido pelo

BACHAREL ALFREDO DE ALBUQUERQUE GAMA

RUA DO HOSPICIO N. 10

Cursos **PRIMARIO, SECUNDARIO**—**parcellado e curso de madureza**—**e COMMERCIAL**

AS MATRICULAS ESTARÃO ABERTAS NO DIA 10 DE JANEIRO COMEÇANDO AS AULAS A 15 DO MESMO MEZ

O **Curso primario** acha-se a cargo dos academicos, Manoel Cazado Lima, Eloy de Moura, José Moreira Cardozo, auxiliados pelo Director.

São professores do **Curso secundario** os Drs.: Julio Pires Ferreira, Trajano A. Temporal de Mendonça, J. J. de Faria Neves Sobrinho, Pedro Celso Uchôa Cavalcanti, Aristides de Carvalho Schlobach e o Director.

O Instituto mantém 4 censores no serviço da disciplina e para auxiliar o desenvolvimento physico das creanças continúa a manter a **aula de gymnastica muscular** e bem assim o **curso de tiro ao alvo**, sendo gratuita a matricula aos alumnos internos.

A educação religiosa acha-se a cargo do Illustre Sacerdote José Ananias da Silva.

Accelta alumnos internos, semi-internos e externos

RHEUMATISMO!

A NATUREZA RECEITA A ELECTRICIDADE

E' o remedio indicado pela propria natureza. Renova a vida, rejuvenesce os velhos e proporciona força e vigor a todos. Ha mais de 35 annos que curo taes molestias, como sejam: RHEUMATISMO, nervoso, debilidade vital, paralysias e toda a sorte de molestias provenientes da debilidade do systema nervoso, applicando a electricidade por meio do meu afamado **Cinturão Electrico**, sempre conseguindo os mais lisonjeiros resultados.

O meu ultimo apparelho **Herculex Electrico** é o resultado dos meus estudos e da minha longa pratica e experiencia. Com a sua applicação tenho conseguido curas depois do fracasso de todos os demais remedios conhecidos. O meu exito consiste em que, em vez de oppor-se o meu tratamento á natureza, a auxilia, reconstruindo em vez de destruir.

As duas cartas que se seguem, convencer-vos-ão da verdade das minhas affirmações:

Acha-se completamente restabelecida

Illm. sr. dr. Sanden.—E' com o mais alto conceito que lanço mão da penna para lhe exprimir os meus agradecimentos pelos effeitos que tenho colhido com o tratamento de v. s., isto é, com o uso do Cinturão Electrico Herculex n. 8. Depois de ter gasto rios de dinheiro e tomando grande quantidade de drogas sem obter allivio algum, resolvi submetter-me ao tratamento de v. s. e, com o uso do Cinturão, durante quatro mezes, acho-me hoje completamente restabelecida do rheumatismo e da fraqueza nervosa.

Para bem da humanidade soffredora, autorizo v. s. a fazer da presente o uso que lhe convier.

Sem mais, sou com estima de v. s. criada e obrigada.

Maria José de Oliveira Fontes.

Residencia.—Rua Amazonas n. 27, estação da Piedade.

Outro caso de rheumatismo

Illm. sr. dr. Sanden.—Rio de Janeiro.—Em resposta á sua de 8 de julho do corrente anno, tenho a dizer-vos que do rheumatismo minha mulher está quasi bôa. Itamaraty, Estado de Minas, 18 de agosto de 1904.

Laurindo Rodrigues Martins.

Se sois debil, se padeceis de rheumatismo e se não sois o ente que devereis ser, não deixae de vir examinar o meu apparelho, informando-vos ao mesmo tempo sobre o meu methodo de cura. Nada vos cobrarei pelas informações. Se não vos fôr possivel vir pessoalmente, mandae pedir os meus folhetos illustrados, os quaes remetter-vos-ei sem demora **GRATUITAMENTE.**

Todas as informações são gratis.

Dirigi-vos sempre a

DR. P. T. SANDEN

LARGO DA CARIOCA N. 20, 1.º ANDAR—RIO DE JANEIRO

Das 9 da manhã ás 6 da tarde—Domingos: das 10 ao meio dia

MUTILADO

ALUGA-SE na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife :

Freguezia da Bôa-Vista

Rua Visconde do Rio Branco, outr'ora Aurora n. 37 2.° andar.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8 loja.

Freguezia de S. José

Rua Lomas Valentinas n. 74 casa terrea.
Rua Oitenta e Nove n. 153 2.° andar.
Rua do Nogueira n. 17, casa terrea.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53 2.° andar.
Rua do Tuyuty outr'ora Lapa n. oja.
Idem n. 2 casa terrea.
Rua do Amorim n. 49 casa terrea.
Rua da Moeda n. 41 loja.
Idem ns. 37, 47 e 49 casas terreas.
Rua da Companhia Pernambucana n. 30, 1.° e 2.° andares.
Idem n. 28 2.° andar.
Rua da Madre de Deus n. 8 casa terrea.
Idem n. 16 sobrado de 1.° andar.
Travessa da Madre de Deus n. 1 sobrado de 1.° andar.
Idem n. 15 casa terrea.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.° e 3.° andares.
Rua Domingos José Martins, n. 16 casa terrea.
Rua do Vigario n. 22 3.° andar.
Idem n. 27, 2.° andar.
Rua dos Burgos n. 2 e 21 casas terreas.
Rua do Bom Jesus n. 29 2.° andar.
Idem n. 35, 2.° andar.
Travessa de Thomé de Souza n. 14 sobrado de 2 andares.

ALUGA-SE—O 3.° andar á rua do Barão da Victoria n. 44, a tratar á rua do Bom Jesus n. 50, 1.° andar.

ALUGAM-SE as seguintes casas, dando fiador idoneo:
Rua do Forte n. 2, com armação.
O 2.° andar do sobrado da rua da Penha n. 5.
A casa da rua Vidal de Negreiros n. 13.
Uma bôa casa terrea á rua do Motocolombó n. 20, em Afogados.
A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

ALUGA-SE.—Uma importante casa e sitio murado com fructeiras, do finado Joaquim Manoel, á estrada do Monteiro 33, a tratrr á praça da Independencia n. 15.

AMA Precisa-se de uma para arrumação a tratar á rua do Apollo n. 14, 1.° andar.

ALUGA-SE barato, o 1.° andar e sotão, da rua Velha de Santa Rita n. 3; com bastantes commodos e tem agua encanada. A' tratar á rua do Livramento n. 21.

AMA—Precisa-se de uma bôa ama para casa de pequena familia na rua da Palma n. 51.

ALUGA-SE ou vende-se muito razoavel, já e já, por motivo de molestia e partir para Europa: Uma casa para familia, junto de bonds e da estação de Limoeiro, rua de São Jorge n. 60, no Recife.
Uma casa, freguezia de São José, rua do Dique n. 2.
Uma casa, freguezia de São José, rua Frei Henriques n. 32. A' tratar de 7 ás 10 horas da manhan, 4º, rua de Santa Thereza.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudins, biscoitos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, canjica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico na rua Nunes Machado n. 62.

COPEIRO Precisa-se de um, a tratar á rua do Apollo n. 14, 1.° andar.

CASAS COM AGUA—Rua do Cotovello n. 30. Imperial n. 368. Direita n. 4; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 120.

COSTUREIRA—Precisa-se de uma que saiba trabalhar bem, á rua de Hortas n. 19.

CASA MAGNIFICA—Traspassa-se o arrendamento de um magnifico chalet abarracado e assoalhado com terraço e jardim do lado e sitio ao fundo, caiado e pintado de novo. Fica a um minuto da estação da Encruzilhada da qual para o Recife o trem gasta 5 minutos sendo expresso e os ordinarios dez minutos.
O inquilino, porém, tem de comprar os seguintes objectos que se acham novos: 1 excellente cocheira para 2 vacas, 1 casa de banheiro, 1 porta de communicação, 1 gradil com porteira, 1 viveiro de passaros e diversos outros. Tudo isto custou mais de 350$000, mas, vende-se por 200$000 pagos á vista. A tratar no escriptorio do *Diario*.

CAXEIRO Precisa-se de um que seja robusto para ser, viço braçal a tratar na rua Duque de Caxias n. 86.

ESTOPA—Vende-se estopa de fardos. No escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

Grande venda de occasião,—diccionario de Candido de Figueiredo 2 volumes encadernados de 60$000 por 30$000. Livraria Silveira—Crespo, 14.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

PARA QUITANDA — e moradia aluga-se uma casa no pateo do Terço; a tratar á rua de Vidal de Negreiros, 129.

SELLOS usados. Quem quizer trocar coupons da Ferro Carril por sello usado fale no escriptorio desta Empreza onde se indicará quem tem 3.000 para este fim.

SEMENTES—**Hortaliças:** Couves: manteiga, trunchuda e maçã. Repolho pé curto. Alfaces: lisa e repolhuda. Rabanetes, cenouras, pepinos, couve flôr, agrião, pimentões, cebolinho, couve lombarda, tomates, abobora, chicoria, rabanos, nabos, ervilhas.
Flôres: Amores perfeitos, forget-me-not, cravinas, crysanthemos:
Antonio José Pereira. Rua Estreita do Rosario n. 9. (Junto á egreja).

TRES SITIOS Vende-se ou aluga-se, muito rasoavel, já e já, por motivo de molestia e partir para a Europa; são bem situados, muito perto de bonds e de estradas de ferro para o Recife, todos em terreno proprio; um na Varzea, na rua de São João, tendo muitos arvoredos, a casa precisando de reparações, tendo no fundo do muro o excellente rio Capibaribe e podendo ahi ter muitas vaccas de leite, outro em Afogados, na travessa de Mocotolombó n. 4, grande terreno, muitos arvoredos, só coqueiros tem 37 pés, com grande viveiro por acabar, porto de embarque, excellente banho salgado, podendo se ter com segurança grande numero de animaes e muitas carroças, etc., etc., e outro mais tambem em Afogados, na rua de São Miguel n. 99, confronte a fabrica de sabão, com casa para familia, o quintal é todo murado, com arvoredos, bastante terreno, podendo se ter com toda segurança muitos animaes, ou guardar muitas carroças, uma grande cacimba e dois tanques, podendo-se ter ahi qualquer machinismo. A' tratar de 7 ás 10 horas da manhan, na rua de Santa Thereza n. 48.

VENDE-SE—4 casas de taipa sendo uma coberta com telha e trez cobertas de palha, sita á rua da Jangada, no 2.° districto da freguezia de S. José d'esta cidade, por preço commodo, a tractar com Manoel Rodrigues de Souza, na mesma rua e casa acima mencionada; e a vista do comprador faz-se todo negocio.

VENDE-SE barato um grande sitio de coqueiros á 10 minutos da fabrica de polvora da Pontezinha, tem muito boas terras para plantações, comporta mais de 3 mil pés de coqueiros é propriedade, que sendo plantada e tratada, d'aqui á 6 annos póde dar mais do triplo, por quanto agora se vende pois ha 40 annos que anda abandonado e sem trato, para informações na rua do Livramento n. 21. Recife.

VENDE-SE um perfeito estado a importante e raríssima obra *Theatre complet* de Eugène Labiche bella collecção de dramas e comedias reunidas em 10 volumes.
A tratar no escriptorio do *Diario*.

VENDE-SE—em Tigipió um bom terreno para edificação, contiguo á estação. A tratar na Padaria.

Superiores vinhos puros para mesa em quintos, decimos e engarrafados
Collares
Virgem
Feitoria
Verde
Particular
Alcobaça o melhor que vem ao mercado. Recebem directamente por todos os vapores e vendem a preços sem competencia.
NEVES PEDROZA & C.ª
83—Rua da Penha—83
TELEPHONE n. 358

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos
Se tendes ulceras ou erupções,
Tomai o **ELIXIR**
CABEÇA DE NEGRO
PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva
A venda na Drogaria Silva rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.
PERNAMBUCO

ANNUNCIOS FUNEBRES

João de Souza Pontes
7.° DIA

Manoel Moreira de Souza Pontes, por si e sua familia e pela firma Moreira & C., profundamente agradecidos a todas as pessôas que se dignaram acompanhar á sepultura o corpo do saudoso extincto **João de Souza Pontes,** manifesta o seu eterno reconhecimento e pede novamente ás pessôas de suas relações e amizade para assistirem ás missas que, por sua alma, tem de celebrar-se no proximo sabbado, 14 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio. Desde já antecipam seu agradecimento pela assistencia a este acto de religião e caridade.
Haverá salva para cartões.
Recife, 12 de Janeiro de 1905.

João de Souza Pontes

Os operarios cigarreiros da Fabriba Lafayette, mandam celebrar uma missa na matriz de Santo Antonio ás 8 horas da manhan do dia 14 do corrente por alma do seu gerente e amigo, **João de Souza Pontes.** E depois seguirá um bond especial até ao cemiterio de Santo Amaro collocar na catacumba do finado uma grinalda como lembrança.

João de Souza Pontes
7. DIA

Profundamente agradecidos a todas as pessôas que se dignaram acompanhar a sepultura o corpo do saudoso ente, que na vida chamou-se **João de Souza Pontes** sua viuva e filhos, mãe e padrasto, irmão Manoel e esposa, irmãos, cunhados, sogro e sobrinhos, manifestando o seu reconhecimento eterno, pedem novamente ás pessôas de suas relações e amizade para assistirem ás missas que por sua alma, têm de celebrar-se no proximo sabbado, 14 do corrente pelas 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio.
Desde já antecipam seu agradecimento pela assistencia a este acto de religião e caridade.
Haverá salva para cartões.
Recife, 12 de Janeiro de 1905.

Maria Itubid Ozorio d'Azevedo
PRIMEIRO ANNIVERSARIO

José Gonçalves d'Azevedo e seu filho, Bellarmino Alheiro Pinto Osorio e sua familia, Manoel Affonso Regueira e sua familia, José Gonçalves Pereira e sua familia, Joaquim Gonçalves d'Azevedo e sua familia, convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar por alma de sua sempre lembrada esposa, mãe, filha, irmã, sobrinha e cunhada, **d. Maria Itubid Ozorio d'Azevedo,** quinta-feira 19 do corrente ás 8 1/4 horas da manhã, na egreja do Divino Espirito Santo, primeiro anniversario do seu fallecimento.
Desde já antecipam os seus agradecimentos áquelles que comparecerem ao referido acto de religião e caridade.

Corbiniano d'Aquino Fonseca

Corbiniano d'Aquino Fonseca Filho, Maria d'Aquino Fonseca, Horacio d'Aquino Fonseca, sua esposa Francisca Alice d'Aquino Fonseca, e filhos menores, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que em suffragio da alma de seu idolatrado pae, sogro e avô, **Corbiniano d'Aquino Fonseca,** mandam rezar na matriz da Bôa Vista, terça-feira, 17 do corrente, ás 8 e 1/2 horas da manhan.
A todos que comparecerem a esse acto de religião, antecipam sinceros agradecimentos.

Annuncios Maritimos

EMPREZA DE SAL E NAVEGAÇÃO

O vapor **AMAZONAS**, presentemente no porto e seguirá depois de curta demora para **Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.**
Para cargas e valores, trata se com os agentes
AMORIM SILVA & C.
Rua do Commercio n.° 42

EMPREZA DE NAVEGAÇÃO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE **GUARANY**
Commandante Maciel.
E' esperado dos portos do sul no dia 19 do corrente e seguirá depois de pequena demora para
Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.
E' illuminado a luz electrica e tem optima acommodações para passageiros de 1.ª classe.
Para cargas, passagens e valores trata-se com os agentes
PEREIRA CARNEIRO & C.
6—RUA DO COMMERCIO 6—1.° ANDAR

C. N. Lloyd Brazileiro

O vapor—**ESPIRITO SANTO**
Commandante 1.° tenente Luiz C. Carvalho.
Esperado do sul no dia 18 do corrente seguirá para
Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem e Manáos no mesmo dia ás 8 horas da noite.
As passagens de ida e volta tem 10 % de abatimento.
N. B.—As reclamações de faltas, só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.
As encommendas recebidas estarão de 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Livramento, no Caes da Companhia Pernambucana.
Para carga, passagens e valores trata-se no
Caes da Companhia Pernambucana n. 2—1.° andar

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPESCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O vapor **SAN NICOLAS**, é esperado da Europa até o dia 18 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Victoria, Rio de Janeiro e Santos.**
ENTRARA' NO PORTO
Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros,
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.
Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios
BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5,
1. ANDAR

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor **BYRON**, é esperado de Nova-York no dia 18 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **ELECTRICIAN**, é esperado de Liverpool no dia 29 do corrente seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.
Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O vapor **JACUHYPE**, commandante João Bosck, segue no dia 15 do corrente ás 4 horas da tarde para
Maceió, Penedo, Aracajú, Bahia e Villa-Nova.
Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até as 2 horas da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n.° 12

EDITAES

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz municipal do commercio, da terceira vara, do municipio do Recife e Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticias tiverem e a quem interessar possa que, se promovendo por este juizo a liquidação forçada da Companhia Usina Progresso Colonial, me foi pelos respectivos syndicos, dirigida a petição do theor seguinte: Petição. Illustrissimo senhor doutor juiz municipal da terceira vara. Dizem os syndicos da liquidação forçada da Companhia Usina Progresso Colonial que estando concluido o serviço por vossa senhoria commettido aos peritos em relação á escripta da mesma Companhia e estando igualmente confeccionado o relatorio confeccionado por lei, vem requerer á vossa senhoria se digne de mandar publicar editaes para o fim de tomar-se conhecimento de proposta de concordata, caso seja apresentada ou proseguir-se na definitiva liquidação.

Pedem deferimento. Esperam receber mercê. Recife, nove de janeiro de mil novecentos e cinco. O advogado—José Wanderley V. da Cunha. (sellada.) E mais se não continha em dita petição, aqui fielmente copiada, na qual proferi o despacho do theor seguinte: Despacho.—Como pede, designando o senhor escrivão dia e hora para a reunião de credores, observando o estatuido na lei Recife, dez de janeiro de mil novecentos e cinco.—Abreu e Lima.

E mais se não continha em dito despacho, aqui fielmente copiado.

Convoco, portanto, todos os credores da referida Companhia para se servirem no dia trinta do corrente mez, ao meio dia na sala das audiencias, afim de tomarem conhecimento do balanço, inventario dos haveres e relatorio e deliberarem sobre a concordata, caso seja apresentada ou liquidação definitiva da Companhia, de accordo com o que foi requerido na petição que ficou transcripta.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital e mais tres de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixado no logar competente.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos dez de janeiro de mil novecentos e cinco.

Eu Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente authorisado escrevi. Eu Eustaquio Cavalcanti Lima Walcacer, o subscrevi.—*José Pedro de Abreu e Lima.*

O doutor João Luciano Pereira da Silva, juiz municipal e do civel do municipio de Aguas Bellas, comarca de Buique, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, e aquem interessar possa, que me foi apresentado por parte dos srs. Manoel Firmino Rodrigues de Mello, Braz Rodrigues de Mello e José Bento da Silva Mello, uma petição requerendo a demarcação da propriedade Riacho Pedra da Bolla, hoje denominada Cigano, situada neste municipio e parte no municipio de Sant'Anna, a qual petição é do theor seguinte:

Illustrissimo sr. dr. juiz municipal de Aguas-Bellas, Manoel Firmino Rodrigues de Mello, Braz Rodrigues de Mello e José Bento da Silva Mello, por seu procurador abaixo assignado que sendo seus constituintes senhores e possuidores de diversas partes de terra, na fazenda denominada Sitio, no Riacho Pedra da Bolla situada a dita fazenda neste municipio e uma pequena parte no municipio de Sant'Anna no Estado de Alagôas, a qual tem as confrontações seguintes: fazendo pinhão onde foi um curral seguindo pelo dito Riacho Pedra da Bolla, acima até o fim de suas nascencias e pelo Riacho abaixo a encontrar com terras que foram do capitão Francisco Barbosa da Silva e para a parte do Poente a encontrar com terras do Riacho Capiá, para a parte do nascente limitando-se com terras do capitão Francisco Vaz, como tudo consta da escriptura publica junta, passada em seis de novembro de mil setecentos e noventa e sete e da escriptura tambem junta passada a vinte de abril de mil oitocentos e tres, documentos sob numero um e dois, quer para fazer cessar a confusão de limites fonte perenne de duvidas e contendas demarcarem a linha do sul da mesma propriedade com a propriedade Tapera do Creoulo, hoje conhecida pela denominação Macambira que devide no logar denominado Cigano seguindo d'ahi a encontrar com terras da propriedade Rio Capiá, como consta das referidas escripturas e da de Tapera do Creoulo, passada no dia vinte e um de maio de mil setecentos e setenta e um, documento sob numero tres, tirando-se uma linha que parta do referido Cigano, a encontrar com terras do Rio Capiá de conformidade com aquellas escripturas e para que isso se faça de accordo com as prescripções legaes, sendo os confrontantes reentregados na posse dos terrenos de que por ventura se acham privados; requerem que sejam citados sob pena de revelia os consenhores das ditas propriedades Macambira e Capiá para na primeira audiencia deste juizo depois de feita e accusada todas as citações verem-se louvar com os supplicantes em agrimensor e arbitradores que procedam a demarcação pretendida e verem neste acto assegurar-se-lhes o prazo de dez dias para contestação d'acção, ficando logo citado, para todos os termos da acção e da execução sob pena de lançamento e revelia. São condominos da propriedade Sitio antiga Riacho Pedra da Bolla, e Cigano, residentes neste municipio além dos supplicantes, cumprindo por tanto que sejam citados por mandado os seguintes: Braz de Mello e Silva, Esperidião de Mello e Silva, Braz de Mello e Silva Filho, Manoel Rodrigues Dias da Rocha, moradores no logar Cerquinha, Zacharias Barbosa da Silva, Antonio Barbosa de Abreu e Silva, Aurelino de Abreu Pereira e Silva, Manoel Barbosa da Silva, herdeiros de Joaquim Barbosa da Silva, representados, por Anacleto Barbosa da Silva, herdeiro de Joaquim Barbosa da Silva Sobrinho, representados por Galdino Barbosa da Silva Sobrinho, moradores na Barreguda, herdeiros do finado Lourenço Barbosa da Silva, representados por Ignacio Barbosa da Silva, João Leite da Silva Mello, Gregorio de Mello Matto e Francisco Leite da Silva Mello, moradores nesta cidade, Lucio Gomes da Rocha, Lourenço Gomes da Rocha, Antonio Gomes da Silva, José Gomes da Rocha e Francisco Barbosa da Silva Mello, todos moradores no logar Macambira, d. Thereza de Mello, Antonio Rodrigues Dias da Rocha e José Rodrigues Dias da Rocha moradores na fazenda Cerquinha, Raymundo José da Silva, morador no logar Pau d'Arará, consenhores da propriedade Macambira. São condominos no municipio de Sant'Anna do Estado de Alagôas, os condominos da fazenda Sitio, os seguintes: José de Mello da Silva Leite, Antonio Serapião da Rocha e herdeiros de Angelo de Abreu Pereira e Silva, representados pelo tenente coronel Pedro Pereira de Abreu e Silva, residentes na villa de Sant'Anna, Manoel de Abreu Pereira e Silva, Francisco de Abreu Pereira e Silva, Salustiano de Abreu Pereira e Silva, Sergio de Abreu Pereira e Silva, d. Guilhermina de Abreu Pereira e Silva, José de Abreu Pereira e Silva, Manoel Barbosa de Abreu, Alexandre Machado da Silva Villar e herdeiros de Gil de Abreu Pereira e Silva, representados por Gil de Abreu Pereira e Silva Filho, todos residentes no logar Olho d'Agua das Flores, Joaquim Urbano Wanderley, residente no logar Riacho Grande, Antero de Mello e Silva, morador no povoado Poço das Trincheiras, herdeiros de Agostinho Barbosa da Silva, representados por Jeronymo Barbosa da Silva, morador no logar Cachoeira. São condominos na fazenda Macambira naquelle municipio, Pedro Rodrigues Dias da Rocha, residente na villa, Manoel Rodrigues Gomes Kaginho, morador no logar Caiçara, Francisco Gomes da Rocha e Firmino Gomes da Silva, moradores no Povoado Pôço das Trincheiras, José Gomes da Silva, Antonio Gomes da Silva e Francisco Gomes da Silva, moradores no logar Agua Fria. São condominos da fazenda Capiá, tambem residentes naquelle municipio os seguintes: Francisco Henriques da Silva, Antonio José de Mello, Francisco José de Mello, Francisco Felix dos Reis e Manoel Alves da Silva, moradores no logar Ligeiro, Mathias Soares, morador no logar Laginha, Manoel Soares da Costa, morador na villa Sant'Anna, Domingos Felix do Reis e Ibiapino José de Jesus moradores no logar chamado João Pinto, José Noé da Luz, João Noé da Luz e Francisco Noé da Luz, moradores no logar Bôa-Vista, Silveria Maria da Conceição moradora no logar Pôço Comprido, Barbara Maria da Conceição, moradora no Olho d'Agua do Chicão, Francisco Brandão e Vera Cruz Brandão moradores no logar Sitio Gugy, filhos menores de Manoel Antonio de Jesus, moradoras no logar Caiçara, Manoel Felix da Fonseca, morador no logar Bôa Vista. São condominos na mesma fazenda Capiá, residentes na comarca de Matta Grande do Estado de Alagôas os seguintes: Francisco Rodrigues de Carvalho, Raymundo de tal e Antonio Gomes da Silva, moradores no logar Pôço da Onça, José Vieira Junior, Esperidião Rodrigues da Fonseca, Pedro Correia Dantas e herdeiros de José Lauriano residentes naquella villa, José Bonifacio Barbosa, morador no logar Bezerras, Domingos da Rocha, morador no logar Tingui, Pedro Rodrigues da Fonseca morador no Olho d'Agua Secco, Manoel Rodrigues da Fonseca, morador no logar Cajazeira, Manoel Correia Dantas, morador no Sitio Tôco, Alexandre Correia Dantas, morador no povoado Marianna e Manoel Mecias de Carvalho, morador no logar Cova do Casado para citação dos quaes requerem os supplicantes affixam de cópia do edital nos referidos municipios e comarcas e suas publicações nos Diarios Officiaes deste Estado e de Alagôas, com o prazo de noventa dias.

Além destes, segundo geralmente se affirma, ha muitos outros inteiramente desconhecidos, pedem mais os supplicantes que justificado este facto, quanto baste, no que para tal fim for designado, se affixe o edital pelo tempo e na fórma do artigo quarto, paragrapho segundo e artigo quinto e oitavo do decreto federal numero setecentos e vinte de cinco de setembro de mil oitocentos e noventa, requerem ainda os supplicantes á vossa senhoria que, nomeando curador *in-lite*, se digne ordenar as citações de todos os interessados expedindo-se os mandados e editaes que forem necessarios com as formalidades recommendadas no citado regulamento. Os supplicantes avaliam a presente causa em dois contos de réis. Pedem que, distribuida e autuada, se lhes na fórma requerida. E. R. M.—Aguas Bellas, doze de novembro de mil novecentos e quatro. O procurador, José da Araujo Nunes. Estava junto um conhecimento do theor seguinte: P. B. [illegible] Collectoria do Estado. N. [illegible] Imposto [illegible] Addicional. Multa... Réis, dois mil reis. Fica carregado ao collector [illegible] Americo Ferreira de Araujo, em o respectivo livro de receita a folhas [illegible] quantia de dois mil réis, que pagaram Manoel Firmino Rodrigues de Mello, Braz Rodrigues de Mello e José Bento da Silva Mello, de sello fixo de cinco folhas de papel de uma petição do doutor juiz municipal deste municipio. Correspondente ao anno financeiro de mil novecentos e quatro a mil novecentos e cinco. Collectoria do Estado de Pernambuco no municipio de Aguas Bellas, doze de novembro de mil novecentos e quatro.—O collector interino, Ferreira de Araujo. O escrivão interino, Pereira Bezerra. Em cuja petição proferi o despacho do theor seguinte: D. A. Como requer, nomeio curador alide ao senhor Antonio Ramos de Vasconcellos, que será intimado para prestar o compromisso legal. Aguas Bellas, doze de novembro de mil novecentos e quatro.—João Luciano. D. Ao escrivão Siqueira, no impedimento do escrivão Telles.—Aguas Bellas, doze de novembro de mil novecentos e quatro.—Barros Correia. Em virtude do que foi dada a justificação dos condominos ausentes das propriedades Cigano, Macambira e Capiá, os quaes são inteiramente desconhecidos e residentes em logares ignorados, cuja justificação, depois de sellada e preparada, proferi o despacho do theor seguinte: Julgo por sentença a justificação que decorre de folhas a folhas para que produzam seus effeitos legaes, e mando que passe edital affixando-se e publicando pela imprensa, custas afinal. Aguas-Bellas, quatorze de novembro de mil novecentos e quatro. João Luciano Pereira da Silva. Em virtude da qual mandei passar o presente edital com o prazo de noventa dias, pelo que chamo, cito e requeiro a quem interessar possa, para que, sob pena de revelia, compareceram na primeira audiencia deste juizo, depois de feitas e accusadas todas as citações, se louvarem em agrimensor e arbitradores, que procedam á demarcação da linha do sul da propriedade chamada antigamente Pedra da Bolla e hoje—O Cigano, situada neste municipio e parte no de Santa Anna, do Estado de Alagoas. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado no logar do costume e remettidas copias para o municipio de Sant'Anna e comarca de Matto Grande do Estado de Alagoas, e publico nos diarios officiaes deste Estado e daquelle. Dado e passado nesta cidade de Aguas Bellas, aos quatorze de novembro de mil novecentos e quatro. Eu Salustiano Cavalcante de Siqueira, escrivão do civel, escrevi.—João Luciano Pereira da Silva. Estava sellada na collectoria estadual deste municipio, com dois mil e quinhentos. E nada mais se continha em dito edital, o qual por mil transcripto do proprio original, ao qual me reporto e dou fé. Cidade de Aguas Bellas, em quatorze de novembro de mil novecentos e quatro.—O escrivão do civel, Salustiano Cavalcante de Siqueira.

Correio Geral

Concurso para carteiros

De ordem do sr. dr. administrador dos correios deste Estado faço publico que, durante o prazo de trinta dias, a contar de hoje, acham-se abertas na 1.ª secção desta administração, as inscripções para o concurso a que se tem de proceder para logares de carteiros de 3.ª classe.

Na forma do disposto nos §§ 3.° e 4.° do art. 394 do regulamento approvado pelo decreto n 2230 de 10 de fevereiro de 1896 os candidatos, para serem admittidos, exhibirão attestados de bôa conducta moral, vaccina, robustez physica e certidão de idade, que não deverá ser inferior a 18 annos, nem superior a 30.

Os referidos candidatos provarão saber ler e escrever correctamente e conhecer as quatro operações da arithmetica.

1.ª secção do Correio de Pernambuco, em 7 de dezembro de 1904.—*Olympio Galvão*, amanuense.

Directoria da Contabilidade e Rendas Municipal, 2 de janeiro de 1905.

De ordem de Commendador Prefeito, e de accôrdo com o art. 11 das disposições geraes da Lei n. 394—Orçamento Municipal, esta Secção recebe sem multa todos os impostos que deixaram de ser recolhidos aos Cofres Municipaes nos exercicios anteriores até 1903, dentro de 60 dias a contar desta data, e bem assim os do exercicio de 1904 com a multa de 20 %. Findo este prazo serão remettidas para a cobrança judicial as contas que não tiverem sido pagas.—O Sub-director, *José Vicente Ferreira da Silva Junior.*

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, 4 de janeiro de 1905.

Por esta directoria se faz publico, que durante o corrente mez, recebe-se livre de multa, a bocca do cofre, os impostos de porta aberta inscripção, empannada, trilhos, guindastes, machinas, bebidas e aferição de pezos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes da freguezia do Recife.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.° das disposições geraes da lei n. 394, (orçamento vigente.)

O director,
(Assignado.)—*José da Cunha Liberato de Mattos.*

EDITAL N. 1.—Directoria do interior e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 13 de janeiro de 1905.

Faço saber as professoras Leobina de Barros Lins e Silva, Ubaldina Afra da Conceição Vieira de Mello e Maria dos Santos Moreira, que fica marcado o prazo de 8 dias a 1.ª, de 15 dias a 2.ª e 45 a 3.ª afim de tomarem posse e assumirem o exercicio dos cargos de professoras, aquella da cadeira do Pôço da Panella, a immediata a da freguezia da Bôa-Vista e a ultima a do cidade do Cabo, para as quaes foram removidas em virtude de portarias de 12 do corrente do exm. sr. governador do Estado.—O director, *Antonio Gomes Leal.*

EDITAL N. 2.—Directoria do interior e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 13 de janeiro de 1905.

Faço saber as professoras em disponibilidade Cordolina Amelia de Moraes Almeida e Lucilia Salvida dos Santos, que fica marcado o prazo de 45 dias á 1.ª e de 60 dias á 2.ª, afim de tomarem posse e assumirem o exercicio dos cargos de professoras, aquella da cadeira da cidade de Gloria de Goytá e esta da de Villa de Floresta, para as quaes foram nomeadas por portarias de 12 do corrente, de s. exc. o sr. governador do Estado.—O director, *Antonio Gomes Leal.*

O tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, presidente do concelho municipal do Recife, etc.

Pelo presente convido aos srs. concelheiros para runirem-se na sala das sessões deste concelho á 1 uma hora da tarde do dia 16 do corrente, por ser o dia 15 impedido, em sessão ordinaria, primeira do corrente anno, que durará por 15 dias uteis successivos devendo preceder uma sessão preparatoria no dia 14 a mesma hora, afim de ter logar a abertura da mesma sessão, de accôrdo com a lei.

E para constar mandei que o presente fosse publicado pela imprensa.

Eu, Henrique Francisco de Moraes, official maior da secretaria o escrevi aos 11 de janeiro de 1905.—*Clementino de Faria Tavares Gonçalves.*

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 10 de janeiro de 1905.

Por esta secretaria se faz publico que, F. Ferreira & C. requereram a abertura de uma pharmacia na casa n. 33 á rua do Bom Jesus freguezia do Recife.

De accôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.°, capitulo 4.°, titulo 2.° da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção dos requerentes, pode representar ao commendador prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

Decima urbana

PROROGAÇÃO DO PRAZO

De ordem do sr. dr. administrador desta repartição faço publico para conhecimento dos interessados, que de accôrdo com o acto de s. exc. o sr. desembargador governador do Estado de 3 do corrente, fica prorogado até o dia 15 deste mez, o prazo para recebimento, sem multa do imposto da decima urbana, relativo ao 1.° semestre de 1904 a 1905.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas regulamentares.

1.ª secção da Recebedoria, 5 de janeiro 1905.—O chefe, *Manoel de Campos.*

COMMERCIO

13 DE JANEIRO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Acções da Companhia de Seguros Thetys do valor de 300$000 a 320$000 com o dividendo.
Cambio sobre Londres a 90 d/v 13 15/16 d. por 1$000 do Banco, hontem.
Na bolsa venderam-se:
25 Acções da Companhia Seguros Thetys
João Carlos Pinto, presidente.
Arthur Dubeux, secretario.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 13 15/16, sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.
Após as noticias do Rio, os bancos mantiveram a taxa de abertura, subindo depois para 13 29/32 e 13 7/8; á tarde afrouxou para 13 13/16, fechando a 13 3/4.
Em papel particular não constou negocio

MERCADO DE GENEROS
Assucar
PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	4$800	a	5$000
Crystalizado	4$100	a	4$200
Demeraras	3$500	a	3$400
Brancos	4$200	a	4$600
Somenos	3$000	a	3$300
Mascavados	2$900	a	3$000
Brutos seccos	2$700	a	2$800
Brutos mellados	2$500	a	2$600
Retames	2$000	a	2$100

Aguardente, de 20 grãos cota-se nominalmente para o agricultor a 800 réis e de 21 grãos a 860 réis a canada.
Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$500 e de 40 grãos a 1$600 a canada.

ALGODÃO

Não constou negocio.

COUROS

Couros espichados, cota-se de 880 a 900 réis nominal o kilo.
Couros salgados seccos cota-se de 880 a 900 réis nominal o kilo.
Couros verdes, cota-se de 460 a 520 réis nominal o kilo.
Pelles de cabra, cota-se de 1$800 a 2$ cada uma, nominal.
Pelles de carneiro, de 95$ a 105$ cota-se o cento, nominal
Sola, cota-se de 1$ a 11$, conforme a qualidade, o meio, nominal.
Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$ a 2$700 e a de mangabeira de 1$500 a 1$800, o kil. conforme a qualidade
Caroços de algodão, cota-se de 560 a 580 réis os 15 kils.
Cêra de carnauba cota-se nominalmente este producto de 18$ a 22$, os 15 kils. conforme a qualidade e procedencia.
Café, ultima venda deste artigo a 10$000, conforme a qualidade
Feijão mulatinho, do Estado, cota-se nominal a 19$, conforme a qualidade.
Farinha de mandioca do Estado, cota-se de 7$800 a 8$ o sacco com 42 kils.
Mamona, cota-se este artigo de 1$600 a 1$650 os 15 kils.
Milho, cota-se genero do Estado ao preço de 105 a 115 rs. o kilo, conforme a qualidade a procedencia.

EXPORTAÇÃO
DIA 13
Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Traveller*, para Liverpool: Julius von Sohsten 1600 scs. 120000 kils. caroços de algodão; Henry Forster & C 498 scs. 35856 kils. assucar mascavado; John H. Boxwell, N. & C 94 fardos 16300 kils. algdão em rama.
No vapor francez *Chili*, para Pariz: Eugene Goestchel & C 1 cx. 20 kils. prata velha.
Para Bordeaux: Domingos Seve Filho 1 cx. 45 kils. araruta e 1 barrica 20 kils. matte; Joaquim Lopes de Barros 14 barricas 280 abacaxis; L. Maurice 3 barricas 60 abacaxis.

Para o interior despacharam:

No vapor *Jacuhype*, para Aracajú: Ferreira Rodrigues & C 13 ancoras 520 lits. vinho de fructas e 3 cxs. 45 kils. velas de cera; Moreira & C 4 cxs. 240 kils. rotulos.
Para Villa Novo: Fonseca Irmãos & C 200 cxs. 4400 kils. sabão.
Para Penedo: Rodrigues Lima & C 1 fardo 70 kils. tecidos de algodão; Ferreira Rodrigues & C 1 cx. 60 kils. assucar refinado, 10 cxs. 80 kils. velas e 2 scs. 120 kils café; Moreira & C 2 cxs. 160 kils. rotulos.
Para Maceió: Moreira & C 1 cx 66 kils. rotulos.
No vapor *Senior*, para Pelotas: Manoel R. da Costa & C 40 cxs garrafas vazias.
No vapor *Aracaty*, para Rio de Janeiro: Pereira Carneiro & C 750 scs 45000 kils. assucar mascavado.
Para Santos: João Loyo & C 300 scs 18000 kils assucar branco.
No vapor *S. Luiz*, para Rio de Janeiro: Pereira Pinto & C 40 pipas 21000 lits alcool; Luiz Amorim & C 10 pipas 5345 lits alcool e 25 pipas 13280 lits aguardente.
Para Santos: Luiz Amorim & C 2 cxs. 260 kils vaquetas; Manoel Caetano 30 scs 3000 cocos
No vapor *Guttemberg*, para Rio de Janeiro Almeida Machado & C 5 fardos 450 kils. de fumo
No hiate *Deus te Guarde* para Camocim: Amorim Fernandes & C 1 cx. 100 kils. doce; Tavares Lapa & C 30 cxs. 216 lits gazosa, 10 cxs. 80 lits. capilé, 10 cxs. 80 lits. vinho de fructas e 5 barris 400 lits genebra; Loureiro Barbosa & C 100 scs. 10 000 kils. milho, 25 barris 2125 lits. aguardente, 10 cxs. 220 kils sabão, 10 barris 400 lits. vinho fructas e 10 scs 840 kils. farinha de mandioca; F. A. Gomes de Mattos 7 fardos 350 kils. de estopa.
No hiate *Tentadora*, para Mossoró: Santos Araujo & C 160 cxs. 3520 kils. sabão.
Na barcaça *Vencedora*, para Natal: Amorim Silva & C 81 scs 3462 kils. farinha de mandioca.
Na barcaça *Vat.im*, para Porto Calvo; J. Ferreira 1 pacote chapéos de sol.
Na barcaça *Sympathia* para Natal: Santos Araujo & C 50 cxs. 1100 kils. sabão.
No vapor *Amazonas*, para Manáos: Fonseca Irmãos & C 63 cxs 382 kils sabão
Para Pará: Fonseca Irmãos & C 1500 cxs. 30000 kils. sabão; Miguel José do Nascimento 500 abacaxis.
No vapor *Jacuhype*, para Penedo: Fonseca Irmãos & C 10 cxs. 220 kils sabão; Miranda Souza & C 1 barril 200 kils. piche.
Para Bahia: L. Paille 25 pipas 13080 lits aguardente; José Pinto Lapa 3 cxs 690 kils. doce.
Para Aracajú: Antonio Cruz & C 40 barris 160 lits. vinho de canna e 10 barris 800 lits. vinagre
No vapor *Guttemberg*, para Rio de Janeiro: John H. Boxwell, N. & C 75 fardos 13288 kils algodão em rama.
No vapor *Aracaty*, para Santos: Loyo & C 100 scs 6000 kils. assucar branco e 440 scs 26400 kils. assucar mascavado; Pohlman & C 500 scs. 30000 kils assucar demerara.
No vapor *Amazonas*, para Manáos: Dubeux & C 10 cxs. 700 kils. doce.
No hiate *Vaivem*, para Macau: Azevedo & C 2 vols, 150 kils. fumo.
Para Mossoró: Azevedo & C 1 cx. 30000 cigarros.

IMPORTAÇÃO

Rio de Janeiro e escala, vapor nacional *Guttenberg*, entrado em 13 e consignado a J. Vasconcellos.
Carga do Rio de Janeiro
Arroz 400 saccos a Francisco Pinto & C, 600 á ordem.
Alfinete 1 cx. a E. Hissetti.
Breulina 5 cxs. Antonio O. Baudouin.
Cerveja 100 cxs. a Loureiro Barbosa & C, 50 a Costa Lima & C, 50 a Santos da Figueira & C.
Carga da Bahia
Feijão 170 saccos a Guimarães Valente, 145 a Loureiro Barbosa & C.
Xarque 200 fardos a M. M da Nova.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Janeiro
ALFANDEGA

Rendimento até o dia 12	467.205$496
Idem do dia 13	31 002$820
	498.208$316

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 12	248.794$563
Dia 13:	
Diversos impostos	20.499$551
Exportação	9.450$238
	279.088$352

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 11	1.341$591

CAIXA ECONOMICA

Dia 13.	
Entradas de depositos	40.014$000
Sahidas idem, idem	17 886$000
Saldo recolhido á delegacia	22.128$000
A pagar de liquidações e por conta	227.718$274

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 11	30.745$560
Idem do dia 12	3.443$770
	34.189$330

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Janeiro

Canoé, do sul hoje.
Guarany, do sul hoje.
Chili, do sul hoje.
Itamby, do sul amanhã.
Obidos, do norte amanhã
San Nicolas, da Europa a 18.
Byron, de Nova York a 18.
Espirito Santo, do sul a 18.
Orita, da Europa a 21.
Thames, do sul a 22.
Clyde, da Europa a 23.
Tamar, da Europa a 26.
Roman Prince, de Nova York a 27.
Uruba, do sul a 28.
Electrician, de Liverpool a 29.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Janeiro

Bordeaux e esc. *Chili*, hoje ás 12 horas.
Bahia e esc. *Jacuhype*, amanhã as 4 horas.
Bahia, Rio e esc. *Byron*, a 18 ás 4 horas.
Manáos e esc. *Espirito Santo*, a 18 ás 4 h.
Santos e esc. *San Nicolas*, a 19 ás 4 horas.
Valparaiso e esc. *Orita*, a 21 ás 12 horas.
Southampton e esc. *Thames*, a 22 ás 12 h.
B. Aires e esc. *Clyde*, a 22 ás 12 horas.
Santos e esc. *Tamar*, a 27 ás 4 horas.
Santos e esc. *Roman Prince*, a 28 ás 4 h.
Liverpool e esc. *Uruba*, a 28 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Guttemberg*, v. generos.
Vapor nacional *Amazonas*, v. generos.
Vapor nacional *Senior*, v. generos.
Vapor nacional *Una*, v. generos.
Vapor nacional *Bragança*, varios generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, vazio.
Vapor nacional *Jacuhype*, varios generos.
Vapor nacional *Aracaty*, v. generos.
Vapor inglez *Capella*, v. generos.
Vapor inglez *Traveller*, v. generos.
Patacho nacional *Rival*, v. generos.
Patacho nacional *Diva*, varios generos.
Palhabote nacional *Reindeer*, lastro.
Lugre nacional *Santissimo Rosario*, v. g.
Lugre inglez *J. Percy Barbaran*, bacalhão.
Lugre inglez *Ada Peard*, bacalhão.
Lugre inglez *Flora*, bacalhão.
Lugre inglez *Evelyn*, bacalhão,
Barca ingleza *Peurhin Castle*, arribada.
Barca norueguense *Sonora*, carvão.
Barca norueguense *Gultregne*, carvão.
Barca norueguense *Inga*, carvão.
Barca portugueza *Amazonas*, carvão.

DIA 13—ENTRADAS

Rio e esc., 7 dias, vapor nl. *Guttemberg*, de 411 tons, commandante Carlos Bar, equipagem 50, carga v. generos: a João Vasconcellos
Cardiff, 42 dias, barca norueguense *Passepartout*, de 514 tons., commandante Lars Gundersen, equipagem 12, carga carvão: a Lopes Guimarães.

SAHIDA

Santos e Rio, vapor nl. *S. Luiz*, commandante Manoel Livramento, c. v. generos.

PRAÇA DE LISBOA

Semana finda em 31 de dezembro

O anno de 1904, segundo apreciação d'«O Seculo» foi sob o aspecto financeiro, daquelles que mais conseguiu empolgar o espirito publico, pelas questões importantes que se teem debatido e que, interessando directamente ao thesouro do paiz, se reflectem sobre a economia individual, visto ser o contribuinte que supporta todos os encargos do Estado, bons ou maus que elles sejam.

Infelizmente, o sorvedouro ruinoso, sobre o qual ha longo tempo permanece o paiz, mercê de abusos e ambições desmedidas de entidades que o exploram, tem feito com que as contribuições habitual e permanente cobradas, e, por assim dizer, fundamentaes, não cheguem para satisfazer os encargos consignados nos orçamentos, a despeito do pesado fardo que taes contribuições já representam.

Não é, portanto, para admirar que as attenções se achem presas á marcha dos acontecimentos governativos, pois tendo o Estado, presentemente, um meio de fazer entrar nos seus cofres uma receita importante, de que tem estado privado por um contracto verdadeiramente ruinoso, toda a gente espera, com anciedade, ver terminadas, de uma vez para sempre, as clausulas do nefasto contracto dos tabacos e a lenda de que qualquer operação financeira para converter as obrigações, que teem por garantia o rendimento dos tabacos, precisa ser ligada á renovação do mesmo contracto.

O legado, que o anno de 1904 passa ao seu successor, é, portanto, de molde a fazel-o ficar na memoria de todos, pois nelle se vae registar um facto importantissimo para a nossa vida financeira.

MOVIMENTO COMMERCIAL

O movimento semanal dos ramos de commercio externo da praça em 1904 são synthetisados pelos valores seguintes: importação geral, 603:940$000; exportação, 204:225$800; reexportação colonial, 166:873$ e reexportação estrangeira, 69.902$550.

Os valores representativos da situação dos mesmos ramos da praça, e em comparação com o de 1903, são os que passamos a indicar no mappa a seguir, em que os algarismos são referidos a contos de réis:

	1904	1903
Importação geral	53:119	29:301
Exportação	11:036	11:453
Reexportação colonial	11:052	10:743
Reexportação estrangeira	3:952	3:247

A exportação das principaes mercadorias, realizada pela praça no mesmo periodo, apresenta os valores que passamos a designar a par dos que as mesmas mercadorias obtiveram em identico de 1903 e respectivas differenças:

	Semana finda	1 de janeiro a 31 de dezembro 1904	1903
Vinho	43:838$	1.799:833$	1.612:299$
Azeite	5:607$	447:672$	518:312$
Vinagre	22$	25:366$	22:334$
Bebidas	694$	44:896$	29:653$
Farinha	3:458$	239:247$	246:2:9$
Batatas	607$	230:243$	296:327$
Legumes	1:818$	132:773$	125:014$
Sal	799$	50:951$	44:219$
Algodão	7:641$	941:596$	908:373$
Obras de alg.	3:879$	145:287$	120:015$
Madeira	8:199$	330:506$	382:424$
M. cobr.	19:000$	278:865$	250:343$
M. ferro	—	26:708$	36:558$
Cortiças: Pranchas	59:663$	2.013:396$	2.079:742$
Cortiças: Rolhas	13:710$	433:082$	380:115$
Cortiças: Quadros	2:308$	37:096$	59:023$
Cortiças: Aparas	500$	119:960$	104:005$

Os descontos continuaram em relativa facilidade, sustentando-se facilmente as taxas precedentes de 5 e 1/2 a 6 e 1/2 %, apesar das disponibilidades terem diminuido com a liquidação do fim do anno.

O commercio da metropole com as colonias ultramarinas, durante o anno de 1904 tem a representação seguinte:

IMPORTAÇÃO	1904		Differenças em confronto com 1903.
Mercadorias div.	12.584:600$	mais	3.034:900$
Ouro e prata	127:000$	mais	14:500$
Totaes	12.711:600$	mais	3.049:400$
EXPORTAÇÃO			
Mercadorias div.	6.575:700$	mais	1.752:300$
Ouro e prata	277:300$	men.	99.600$
Totaes	6.853:000$	mais	1.652:700$

O excedente da importação sobre a exportação foi, portanto, de 5.858 00 $.

A alfandega rendeu em 1904 a quantia de 13.062:152$891.

A differença liquida em favor do anno de 1904, comparado com o de 1903 ascendeu a 1.073:989$970.

Importação

A importação de mercadorias realizou o valor de 603:940$690, sendo a distribuição desta importancia por paizes de procedencia, a seguinte: Russia 140:118$310, Inglaterra 128:753$520, Allemanha 121:611$970, Belgica 89:042$880, Hollanda 34 249$720, Turquia 28:000$, França 20:812$580, Estados-Unidos da America do Norte 18.160$040, Suecia 7:722$720, Austria Hungria 5:744$940, Hespanha 4:419$920, Brazil 3.315$ e Uruguay 2 000$.

Entre as mercadorias da habitual importação da praça figuraram, por maior vulto, as seguintes: da Russia, um carregamento de 3:263.171 kilogrammas de trigo: de Inglaterra, quatro carregamentos de carvão: da Allemanha, um carregamento de 1.018:031 kilogrammas de trigo; da Turquia, 1 020 toneladas de fava e 100 de cevada: da França, quatro carregamentos de batata, n'uma totalidade de 731:174 kilogrammas; dos Estados-Unidos da America do Norte, 78:600 aduelas; da Suecia, um carregamento de 2:700 pranchas de madeira, e do Uruguay 152 fardos de carne.

Exportação

A exportação de mercadorias realizou o seguinte valor de 204:225$890 sendo o seu movimento representado da fórma seguinte:

Destinos	Valores
Europa	108:387$870
Brazil	21:285$500
Republica Argentina	5:018$000
Perú	1:684$030
Uruguay	236$200
Chinde	115$000
Africa occidental	18:077$260
Africa oriental	41:012$240
Cabo Verde	5:402$800
Macau	1:173$800
India	165$000
Mantimentos de navios	1:445$190

A organização intima dos principaes destes grandes centros de consumo foi o seguinte:

Europa — Inglaterra 31:881$6 0, Russia 27:434$, Belgica 20:231$, Allemanha 14:128$550 Hollanda 5:128$200, Dinamarca 4:861$120, Hespanha 1:258$, França 1:241$, Turquia 1:200$, Suecia 600$, Italia 221$400, Estados Unidos da America do Norte 200$, Noruega 3$000.

Brazil—Pará 5:715$900, Rio de Janeiro 4:256$500, Manáos 3:082$500, Santos 2:798$400, Rio Grande do Sul 2 514$, Pernambuco 1:453$700, Bahia 532$, Pelotas 388$250, Paranaguá 340$450, Porto Alegre 218$, Maceió 15$800.

Africa occidental — Loanda 9:125$350, S. Thomé 4:894$450, Benguella 3:093$100, Mossamedes 870$860, Novo Redondo 96$400, Cabinda 59$.

Africa oriental—Lourenço Marques réis 33:643$790, Chinde 1:715$250, Moçambique 1:581$700, Beira 1:465$800, Inhambane réis 1:352$500 e Quelimane 1:263$300.

Os valores correspondentes ás principaes mercadorias, foram os seguintes: vinho 33:838$780, azeite 5:607$500, vinagre 220$850, bebidas 594$300, legumes 1:818$650, farinha 3:458$440, massas 304$200, bolacha 357$500, batata 607$600, cebola 576$010, alhos 193$820, banha 954$650, carnes 2:018$450, sal 799$, saldinha 6.000$240, conservas diversas 671$220 cascas d'arroz 150$, residuos de sementes oleosas 500$, cortiças 76:301$, cêra 896$, agua mineral 148$200, medicamentos 85$, drogas 404$, oleo mineral 400$, ferragens 273$, louça 216$500, palitos 148$500, saccaria 441$, cobertores 190$, chapeus 142$500 calçado réis 1:322$670, algodões em peça 7:641$150, ditos em obra 3:879$200, papel 346$100, livros 571$250 tabaco 5:074$, sabão 1:12 $300, madeira em bruto 8:199$, telhas de barro 396$, ladrilhos 260$, cal 269$, cimento 128$, minerio de cobre 19:000$, dito de estanho 200$, couros 279$, gado vaccum 200$, gado cavallar 200$ e gado muar 700$.

MERCADOS

Generos coloniaes — Fecharam a semana na bolsa de Lisbôa com as seguintes cotações:

Cacau, finos—3$800, paiões 3$500, escolhas 2$800; Cera-Benguella 315; Loanda 315; Borracha-Benguella 1$600; Loanda 1$600; Ambriz 1.ª a 1$600 e 2.ª a 1$130; Café Angola-Ambriz 2$800; Encoges 2$750; Cazengos 2$700; Café S. Thomé, finos 4$800/5$800; paiões 3$800 a 4$200; escolhas 1$200/2$000, Café Cabo Verde 5$800. Coconote—1$ 50; Azeite de palma—1$700; Algodão—260/32; Gomma copal—amarella, 6$, branca fina a 4$ e ordinaria a 1$200—Couros de Guiné: bons 440; defeito 360, refugo 100; couros de Cabo Verde 340; couros de Angola 370.

O mercado esteve regular, apezar de ser a semana do fim do anno em que o movimento costuma decrescer consideravelmente.

— O paquete *Benguella*, trouxe os generos seguintes: cacau 14:188 saccos, borracha 3:044, café 2:788, coconote 1:313, kola 28, miolo de côco 13, almeidina 135, assucar 7, milho 400, cêra 304 gamellas, oleo de palma 4 pipas, 32 cascos e 14 barris, marfim 2 pontas e 2 pacotes, aguardente 20 garrafões e 3 barris, purgueira 60 saccos, anil 2 surrões, madeira 19 pranchas, pelles 7 fardos e 2 atados, gomma 13 barris, côcos 24 saccos e couros 194 volumes.

— Os lugres *Vera Cruz II* e *Fernando* trouxeram de S. Thiago de Cabo Verde, respectivamente, 91:086 e 219:000 kilogrammas de purgueira.

— O movimento do entreposto de generos coloniaes no mez de novembro ultimo tem a representação seguinte:

Entradas: cacau 58:714 saccos, café 10:668, borracha 5:810 volumes, urzella 104, oleo de palma 65, kola 4, cêra 484 gamellas, coconote 721 saccos, gomma 239 volumes, almeidina 229, quina 53, marfim 18, generos diversos 1:2 0. Total 71.808 volumes, pezando 4.165:713 kilogrammas.

Sahidas: cacau 38:678 saccos, café 12:050, borracha 5:524, urzella 102, oleo de palma 66 volumes, kola 6, cêra 223 gamellas, coconote 768 saccos, gomma 284, almeidina 239, quina 56 volumes, marfim 11 e generos diversos 4:295. Total, 59:292 volumes, pezando 3.470:104 kilogrammas.

Existencia em 30 de novembro: cacau 61:992 saccos, peso 3.393:133 kilog.; café 29:999, peso 2.022.851 kilog.; borracha 5:165 volumes, peso 263:183 kilog.; urzella 439, peso 58.059 kilog. oleo de palma 24, peso 10:811 kilog.; kola 19, peso 991 kilog.; cêra 1:071, peso 93:992 coconote 52, peso 4:817 kilog.; gomma 133, peso 14:467 kilog.; almeidina 3, peso 193 kilog.; quina 53, peso 3:100 kilog.; marfim 23, peso 57 kilog.; assucar 259, peso 78:058 kilog.; generos diversos 2:217, peso 48:482 kilogr. Total 101:448 volumes, pesando 5:923:134 kilog.

Alcool—Preços por 17 litros: Alcool de 40 grãos, 4$250; aguardente de vinho, 30 grãos, 2$550; dita de 20 grãos, 1$900; aguardente de figo, 1$350/1$400; aguardente de canna (Cabo Verde) 11$500, por garrafão de 16,5 litros, dita de Loanda, 10$500; licores 6$800 por almude; granito nacional, caixa de 12 garrafas, 6$600; genebra «Fockink», em botijas de 12 decilitros, caixa de 12 botijas (despachadas) seis 10$500; «Medalhas» idem idem 10$500; «Kuyper», em frascos de litro, caixa de 15 frascos 15$000.

O patacho *Viajante II* trouxe de S. Miguel 50 cascos com alcool.

Azeite—Preços por 10 kilogrammas: de 1.ª qualidade, de 1$800 a 2$000, até (5 grãos de acidez) de 2.ª 1$500 a 1$800 e de 3.ª 1$200 a 1$400.

A exportação do azeite de oliveira declinou para 5:607$500, com o movimento que vamos indicar:

Destinos	Valores
Pará	1:115$000
Rio de Janeiro	900$000
Santos	876$000
Rio Grande do Sul	365$000
Manáos	321$400
Pernambuco	45$000
Paranaguá	40$000
Brazil, total	3:662$400
Uruguay	25$000
Lourenço Marques	569$000
Inhambane	340$000
Quelimane	45$000
Beira	24$000
Africa occidental	978$000
Cabo Verde	616$600
Loanda	168$000
Dinamarca	3$000
Mantimentos	164$500

Batata—Este genero cota 520 réis por arroba. A exportação semanal teve o valor de 607$600.

A batata doce, em barricas de 75 kilos despachados, cota-se entre 400 e 440 réis por arroba.

Cebola—O preço está de 440 a 480 réis por 15 kilos. A exportação semanal teve o valor de 576$010, sendo 201$800 para o Brazil, 115$ para Punta Arenas, 56$ para Alagoa Bay, 11$200 para o Perú e 192$010 para as colonias africanas.

Vinhos—Preços por 17 litros, captivos de direitos:

Tintos — Santarem, Cartaxo, Alemquer, Torres e Alemtejo de 11 a 13 grãos $500/$700; de 13 a 14 grãos $700/$900.

Brancos—abafados e bastardinhos 2$200 a 2$500 por 17 litros.

O movimento de exportação dos vinhos produziu o valor de 43:838$780, como vamos demonstrar:

Destinos	Valores
Pará	2:417$800
Rio Grande do Sul	2:079$000
Manáos	1:449$000
Rio de Janeiro	1:437$500
Pernambuco	1:112$700
Santos	642$400
Bahia	610$000
Pelotas	316$260
Porto Alegre	182$000
Maceió	8$000
Brazil, total	10:254$660
Inglaterra	3:872$000
Allemanha	327$800
Perú	194$500
Uruguay	115$000
Belgica	17$000
Lourenço Marques	24:519$200
Chinde	6:64_$000
Inhambane	581$500
Beira	383$000
Quelimane	336$850
Moçambique	125$000
Africa oriental	26:585$550
Benguella	172$000
Cabo Verde	368$500
Macau	1.204$800
India	100$000
Italia	8$000
Hespanha	8$000
Dinamarca	1$120
Mantimentos	699$850

BANCO DE PERNAMBUCO

CAPITAL DO BANCO	RS. 8.000.000$000
CAPITAL REALISADO	RS. 2.654.950$000

Balanço em 31 de Dezembro de 1904

ACTIVO	
Accionistas	5.345:050$000
Lettras descontadas	577.689$850
Contas correntes caucionadas, etc.	3:083.101$610
Caução da Directoria	20.000$000
Diversas agencias	1.027.073$400
Valores depositados	1:545.379$070
Diversas contas	1:972.860$720
Lettras a receber	2:941.107$560
Consolidados Inglezes £ 15.500, depositados em Londres	312.000$000
CAIXA	
Em moeda corrente	802.731$680
S. E. & O.	17:626.993$890

PASSIVO	
Capital	8:000.000$000
Fundo de reserva	246:666$070
Obrigações a pagar a prazo fixo	2:678.000$830
DEPOSITOS:	
Contas correntes de movimento com aviso e a prazo	937.533$720
Diversas garantias e depositos voluntarios	1:565.379$070
Diversas agencias	173.751$120
Diversas contas	4:023.704$880
Dividendos: saldo a pagar	1.958$200
	17:626.993$890

Pernambuco, 13 de janeiro de 1904.

William M. Webster, gerente.
A. G. Gonçalves, contador.

ILEGIVEL

MUTILADO